fundato
FUNDAÇÃO TOLEDO

# BALANÇO SOCIAL

# EXERCÍCIO 2012

CARE
Centro de Atendimento a Rede Especial

NAF Jaraguá

cite
centro iteano de
ação sócio-educativa

NPJ

## 1- IDENTIFICAÇÃO

**FUNDAÇÃO TOLEDO**

Rua: Cussy Junior nº. 13-30  Centro Bauru SP CEP: 17015-020
Telefone: 3234-1642

**Conselho Curador**

- Alexandre de Toledo Lemes Soares
- Antonia Boldarini de Godoy
- Antonio Eufrásio de Toledo Filho
- Claudia Aparecida de T. Soares Cintra
- Domício Silveira
- Renato Delicato Zaiden
- José Laerte Josué

**Conselho Fiscal**

- Silvio de Oliveira
- Euclides Aparecido Moreno
- Roberval Modesto da Cunha
- Daniela Nunes Veríssimo
- Hermes Moretti Ribeiro
- Edson Kiyotaba Yeiri Mitsuya

**Diretora Presidente**: Ana Maria Leite Toledo
**Diretor Administrativo:** José Carlos Augusto Fernandez
**Diretor: Financeiro:** José Roberto Moraes dos Santos

**Gerente Geral:** Edemilson Arias Pinotti
**Assistente Social Coordenadora**: Andréa Ferreguti CRESS: 31124
**Equipe técnica e apoio** : 50 colaboradores

- 01 Gerente Geral
- 01 Assistente Social Coordenadora
- 04 Supervisores
- 01 Assistente Financeiro Administrativo
- 02 Auxiliar Administrativo Financeiro
- 09 Assistentes Sociais
- 03 Psicólogas
- 01 Atendente de Departamento Social
- 06 Educadores Sociais
- 01 Instrutora de cursos
- 02 Auxiliares Administrativos
- 03 Motoristas
- 02 Cuidadores Domiciliares
- 01 cozinheira
- 02 Auxiliares de Cozinha
- 05 Auxiliares de Limpeza
- 04 advogados
- 01 monitor pedagógico
- 01 monitor jurídico

**Estagiários :**

Psicologia: 08
Serviço Social : 08
Direito: 12

**Convênios:**

Prefeitura Municipal de Bauru - Secretaria do Bem Estar Social
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
Conselho Municipal da Assistência Social
Defensoria Pública com Estado de São Paulo

**Apoio e Parceiros:**

Associação Bauruense de Desportos Aquáticos (ABDA) – Projeto Futuro: Pólo Aquático e Natação,Banco do Brasil, Banco Santander,Bazar da Limpeza, Comunidade Bom Pastor, Concessionária Autos Raposo Tavares – CART, Conselho Tutelar, Cooperativa Médica – UNIMED, CTA/COAS – Centro de Testagem e Aconselhamento de Bauru, DJ Sidnei Rodrigues, Editora Alto Astral, EMDURB – Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano, Empresa TILIBRA Ltda, Fórum de Bauru, Grupo Ato, Grupo Feminista de Bauru, Hospital Estadual de Bauru, Igreja São Cristóvão, Instituto Vidagua, - Centro Universitário de Bauru- ITE, J.SHAYEB, Jaldh Modas, Jornal da Cidade, Made in Brazil, Ministério de Desenvolvimento de Combate a Fome, Ministério Público do Estado de São Paulo, Nelson Paschoalotto, OAB – Ordem dos Advogados de Bauru, Plasútil, Policia Ambiental de Bauru, Prefeitura Municipal de Bauru – Secretaria da Agricultura, Programa Municipal de Atendimento ao Idoso (PROMAI), Projeto Sorrir, Secretaria da Cultura, Secretaria Municipal de Saúde de Bauru, Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional do Transporte - SEST/SENAT, SERVIMED , SESC Mesa Brasil, Supermercado Pão de Açúcar, Supermercados Confiança, Transportes Coletivos Grande Londrina Ltda. (Grande Bauru), UNESP – Universidade Estadual Paulista, UNIP – Universidade Paulista

## *2- APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO EXERCÍCIO 2012*

### A) CARE- CENTRO DE ATENDIMENTO À REDE ESPECIAL

**A 1) IDENTIFICAÇÃO:**

UNIDADE: Centro

INSTITUTO: Centro de Atendimento a Rede Especial

ENDEREÇO COMPLETO: Rua Ezequiel Ramos, 8-38 – Centro – CEP: 17010-020

TELEFONE: (14) 3879-3650 E-MAIL: care@fundato.org.br

TIPO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL:

- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e seus Familiares – SEID;
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora – FACOL

SUPERVISORA: Maria Helena Bonifácio da Silva

EQUIPE TÉCNICA:

- 2 assistentes sociais
- 2 psicólogas

EQUIPE DE APOIO:

- 02 cuidadoras domiciliares
- 01 educadora social
- 01 auxiliar de limpeza
- 01 motorista

**A.2) APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS**

**Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e seus Familiares – SEID.**

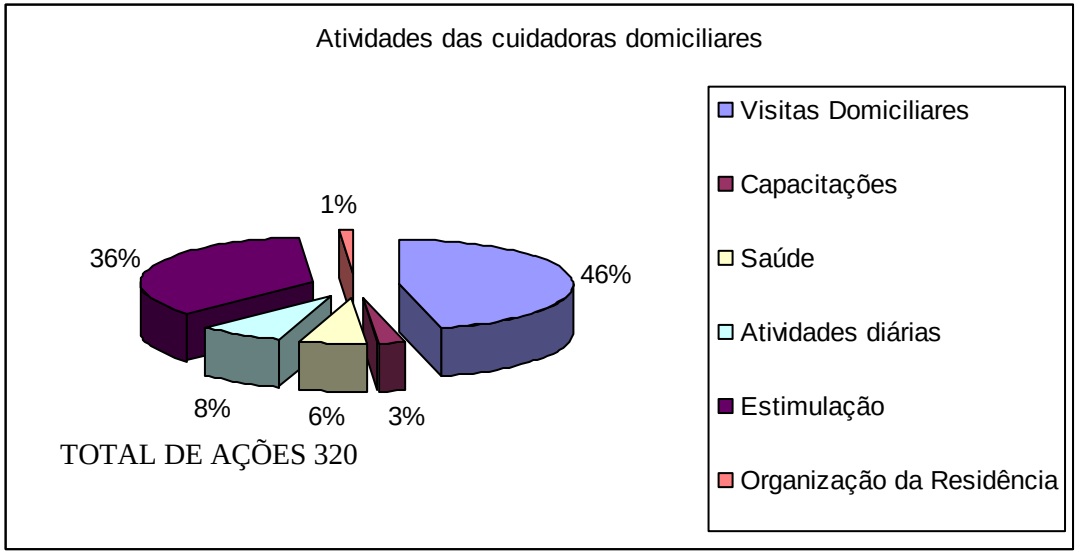
O serviço tem a finalidade potencializar a autonomia, a independência e a inclusão social da pessoa com deficiência e pessoa idosa, com vistas à melhoria de sua qualidade de vida. A ação da equipe esta pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, apoiando estes no exercício da função.

**Objetivo:** Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e de idosos, seus cuidadores bem como de suas famílias.

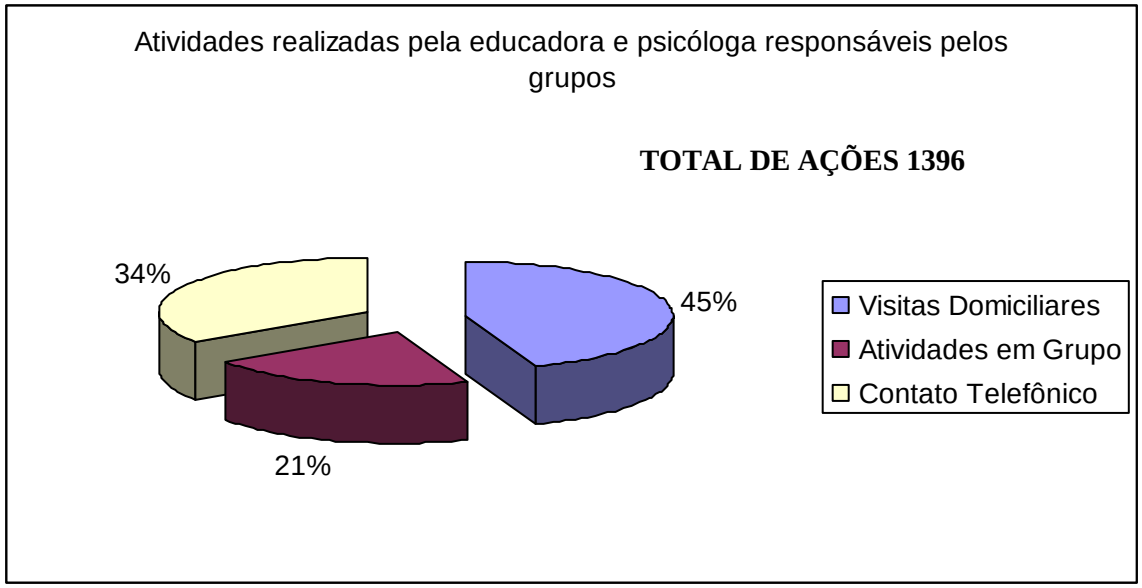
**Atendimento:** Meta de Atendimento: 60 usuários mensais

**Dados estatísticos das atividades realizadas no ano de 2012:**

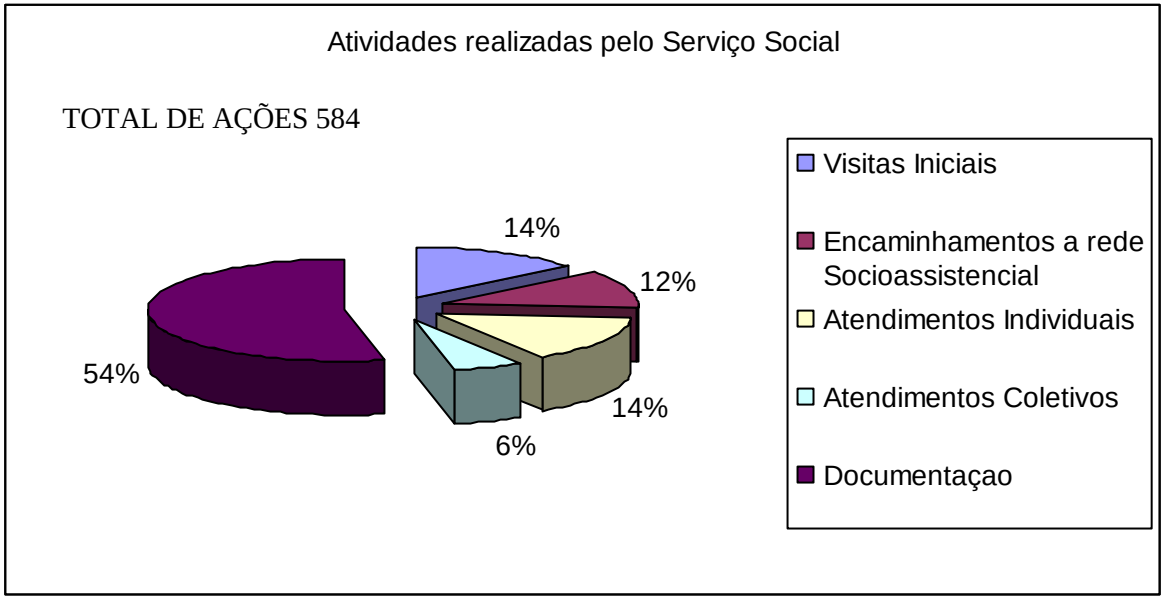
Atividades realizadas pelas cuidadoras no ano de 2012:



Atividades realizadas pelas educadora e psicóloga responsáveis pelos grupos no ano de 2012:



Atividades desenvolvidas pelo assistente social no ano de 2012:



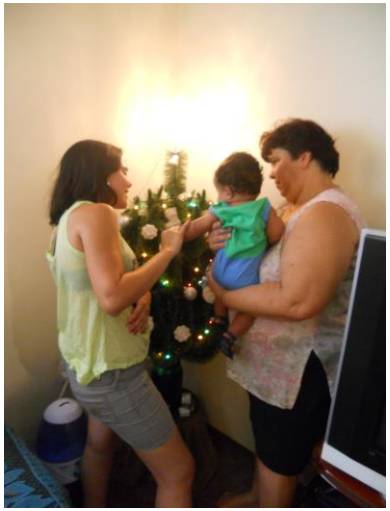
- **INDICADORES DE RESULTADO**

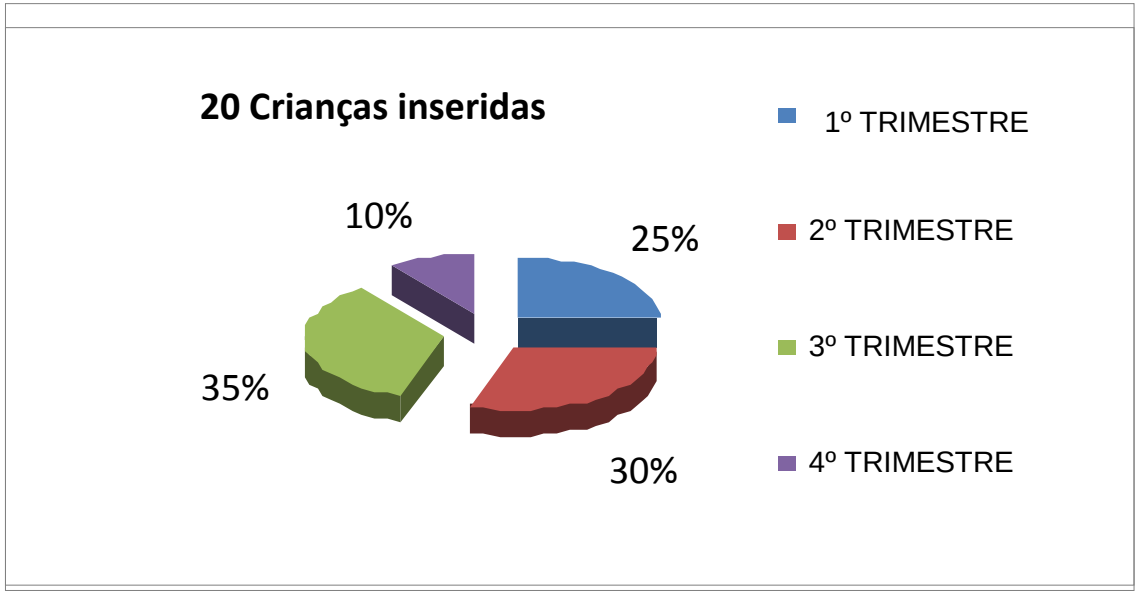
| Indicadores de Monitoramento | Sim | Não |
|---|---|---|
| • Índice de pessoas que conseguiram acessar serviços das demais políticas setoriais. | X | |
| • Índice de pessoas que conseguiram acessar os serviços sócios assistenciais. | X | |
| • Grau de participação efetiva da família ou responsáveis na função protetiva. | X | |
| • Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência; | X | |
| • Fortalecimento da convivência familiar e comunitária; | X | |
| • Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias; | X | |
| • Índice de pessoas que melhoraram a qualidade de vida familiar; | X | |
| • Grau de mudança de hábitos e aparência do usuário; | X | |
| • Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigamento institucional. | X | |
| • Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos; | X | |
| • Grau de comprometimento dos familiares nos cuidados com os usuários; | X | |
| • Grau de autonomia adquirida. | X | |

**Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora – FACOL** - O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, organiza o acolhimento junto as famílias cadastradas, de crianças e adolescentes afastadas por um período do convívio familiar por meio de medida protetiva (ECA, Art.101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis estejam impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, em situação de risco pessoal e social, dando-lhes acolhida, amparo, aceitação, amor e a possibilidade de convivência familiar e comunitária, proporcionando condições necessárias para o convívio familiar.

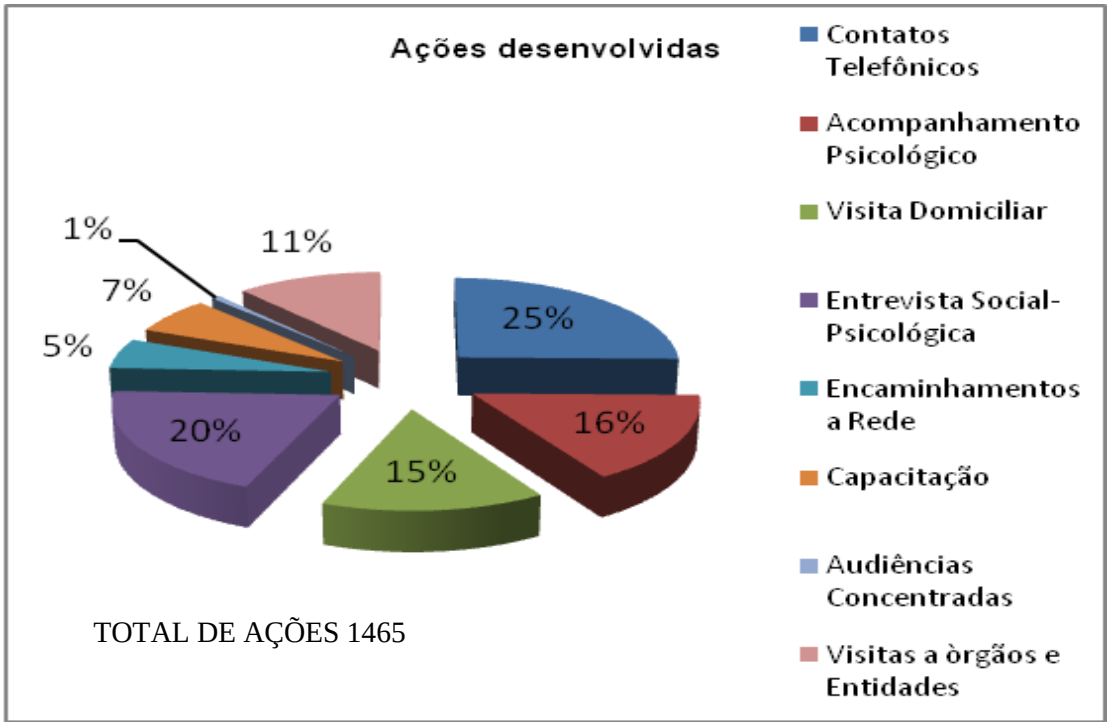
**Objetivo** : Promover atendimento temporário em ambiente familiar, de crianças e adolescentes afastados de suas famílias por meio de medida protetiva.

**Meta de Atendimento** 10 crianças/adolescentes.





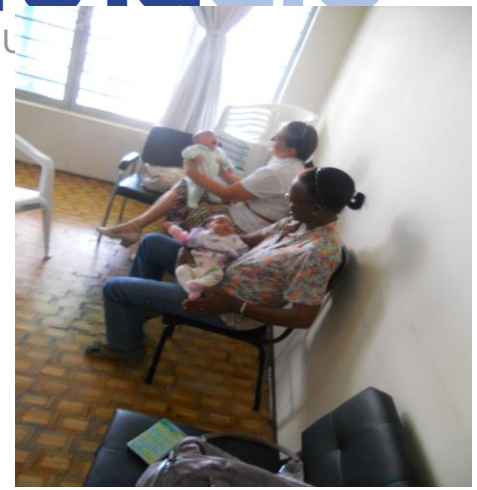
**Resultado:** No decorrer do ano de 2012 foram desligadas 18 crianças, sendo que 06 foram colocadas em família extensa, 05 crianças foram colocadas em família substituta, 01 criança foi colocada em família por afinidade, 03 retornaram a família de origem e 03 crianças foram transferidas de abrigo com objetivo de ficarem próximas dos irmãos. Todos os desligamentos foram realizados por determinação judicial.

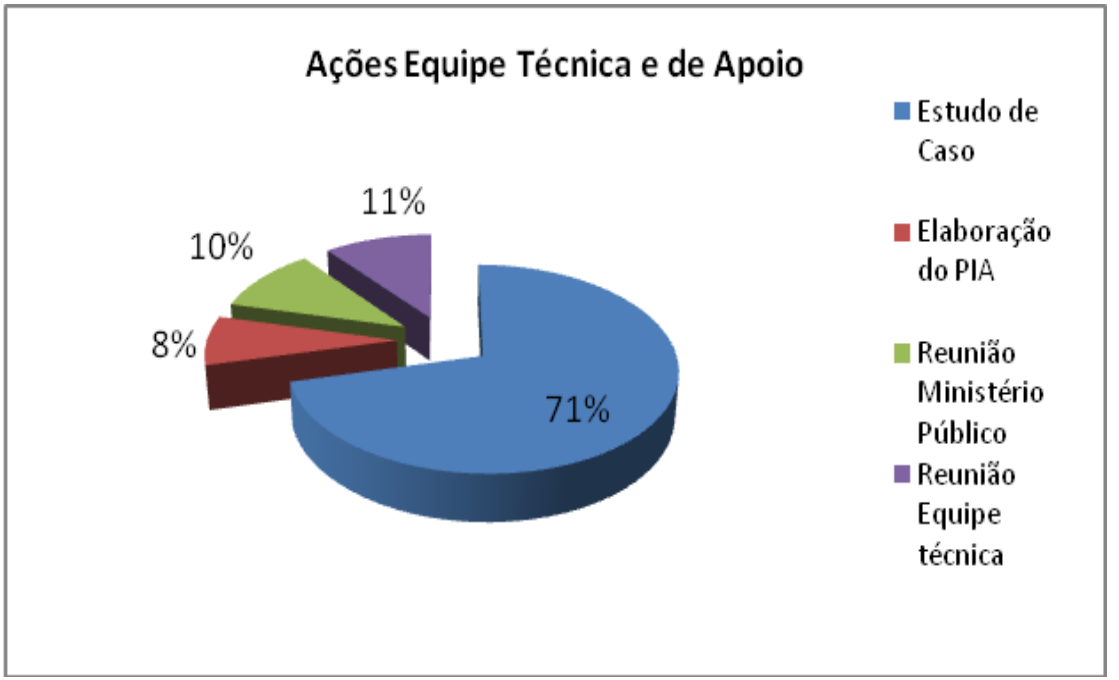



TOTAL DE AÇÕES 1465

## Quadro - Pessoas Beneficiadas

| Benefícios Concedidos – Famílias Acolhedoras e de Origem | Quantidade |
|---|---|
| Bolsa Auxilio | 95 |
| Vale Transporte | 608 |
| Gêneros Alimentícios | 92 |
| Móveis Diversos | 17 |
| Roupas Infantis e Adultas | 560 |
| Fraldas - pacotes | 60 |
| Litros de Leite | 188 |
| Sapatos Infantis | 42 |
| Brinquedos | 136 |
| **TOTAL** | **1.798** |




Ações Equipe Técnica e de Apoio
11%
10%
8%
71%
Estudo de Caso
Elaboração do PIA
Reunião Ministério Público
Reunião Equipe técnica

| Indicadores | Alcançado | | | Aspectos que colaborou o alcance | Aspectos que dificultou o alcance | Estratégias de superação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sim | Não | Parcial | | | |
| Índice de famílias acolhedoras cadastradas | | | X | - Divulgação do serviço;<br>- Indicação de novas famílias;<br>- Indicação e aceitação dos profissionais da rede socioassistencial | - Disponibilidade da família em atender apenas 01 crianças por vez prejudicando grupos de irmãos.<br>- Falta de conhecimento sobre a importância do convívio familiar. | - Capacitação com a novas famílias interessadas;<br>- Trabalhar rigorosamente temas sobre o convívio familiar e o desapego. |
| Índice de crianças inseridas nas famílias acolhedoras | | | X | - O contato imediato do fórum para inserção no serviço;<br>- Fácil acesso a rede de proteção junto a criança e adolescente | - Falta famílias disponíveis para inserção de novas crianças; | - Intensificar o contato com clubes de serviços, igrejas e outros meios sociais para cadastrar e capacitar novas famílias acolhedoras. |
| Índice de retorno de crianças protegidas por suas famílias e com | | | X | - Fácil adaptação das crianças em famílias extensas;<br>- Integração e harmonia nas | - Dificuldades apresentadas nas audiências concentradas. | - 50% das crianças foram colocadas em famílias extensas. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| seus direitos garantidos | | | | decisões tomadas sobre as crianças junto ao sistema de garantia de direitos. | | |
| Índice de desinstitucionalização | | | X | - O acompanhamento sistemático favoreceu na rapidez da desinstitucionalização. | - Dificuldades nas documentações exigidas para este fim. | - Contato sistemático com o sistema de garantia de direitos. |

## B ) NAF JARAGUA – NÚCLEO DE APOIO SÓCIO FAMILIAR

**B1) IDENTIFICAÇÃO:**

**UNIDADE: Jaraguá**

**INSTITUTO: NAF- Núcleo de Apoio Sócio Familiar**

ENDEREÇO COMPLETO: Av. Gabriel Rabello de Andrade, 7-85 -Jaraguá  Cep: 17066-600
Telefone: (14) 3238-8100  E-mail: naf-jaragua@fundato.org.br

TIPO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL:

- Serviço Pronto Atendimento Social (PAS)
- Serviço de Inclusão Produtiva – Fase 1: Preparando para o Trabalho e Renda (PTR) e Fase 2: Gestão de Produção;
- Serviço Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Jovens e Adolescentes (CCJ)
- Serviço Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (CCI)

SUPERVISORA: Janaina Nunes Maximiano de Lima – Assistente Social

EQUIPE TÉCNICA:

- 3 assistentes sociais
- 1 psicóloga

EQUIPE DE APOIO:

- 01 monitora pedagógica
- 01 instrutora de curso
- 01 auxiliar de limpeza
- 01 motorista

## B 1) APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS

### PRONTO ATENDIMENTO SOCIAL – PAS

**objetivo**: Acelerar o processo de inclusão social de famílias vulnerabilizadas sócio-economicamente, através do atendimento as suas necessidades imediatas e emergenciais, favorecendo a emancipação social, através do acesso a bens e serviços a que tem direito.

**meta de atendimento** – 252 usuários/mês

| Movimentação usuário | TOTAL ANO |
|---|---|
| Nº. de usuários atendidos | **7.189** |
| Nº. de usuários incluídos | **254** |
| Nº. de usuários com deficiência | **45** |
| Nº. de usuários desligados | **1.688** |
| Nº de Famílias atendidas | **2.584** |
| Lotação atual: | **3760** |

**Gráfico** – Representação do total de Benefícios Emergências fornecidos durante o ano de 2012, pelo Serviço de Pronto Atendimento Social do Instituto NAF/JARAGUÁ.

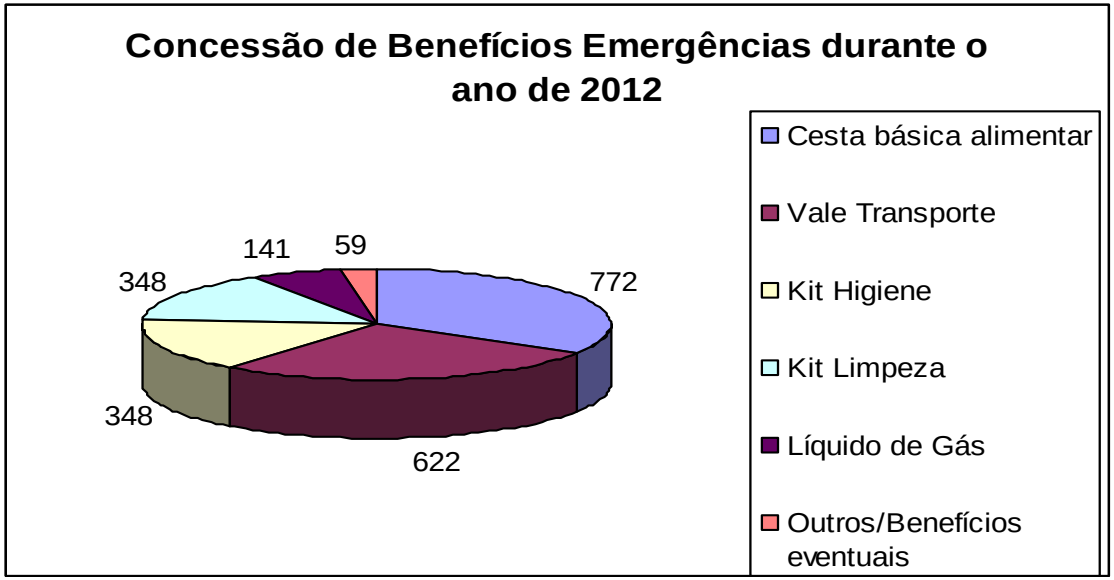
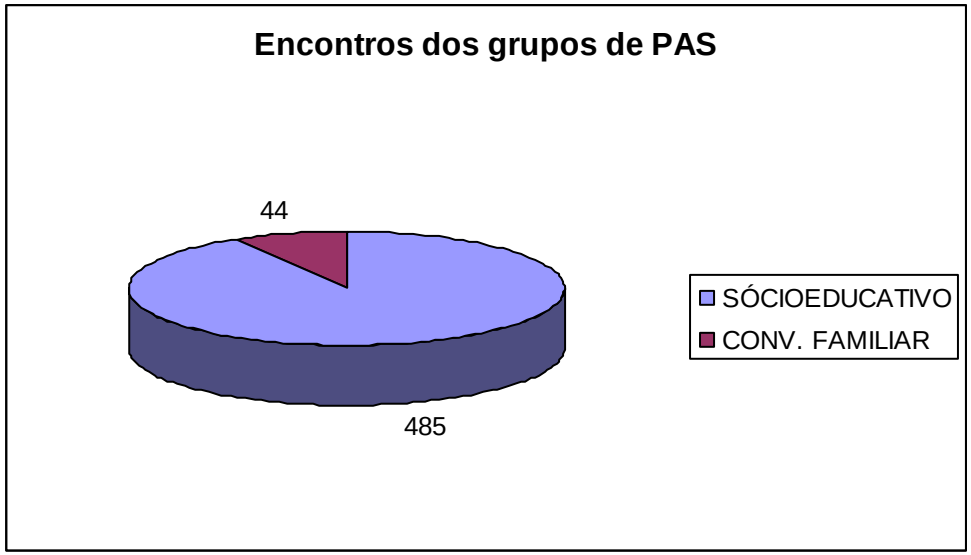


**Gráfico** – Representação do número de participantes no ano, dos grupos desenvolvidos pelo Serviço de Pronto Atendimento Social do Instituto NAF/JARAGUÁ.



**DADOS AVALIATIVOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

| Indicadores de Monitoramento | Alcançado | | | Aspectos que colaborou para o alcance | Aspectos que dificultou o alcance | Estratégias de superação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Índice de atendimento às necessidades de subsistência | Sim<br>**X** | Não | Parc | Todos os encaminhamentos recebidos através do CRAS IX de Julho foram atendidos. | Atraso no repasse do recurso, e conseqüentemente atraso na aquisição dos benefícios solicitados. | Buscou-se estabelecer parcerias com empresas e sociedade civil; |
| Grau de fortalecimento do convívio familiar | | | **X** | Exercícios de Dinâmicas de Grupo junto aos grupos desenvolvidos pelo Serviço.<br>Depoimentos dos usuários sobre os temas abordados nas reuniões, relatando as experiências e evoluções ocorridas na família após os encontros. | - Baixa participação da família . | - Realização de visita domiciliar, a fim de conhecer e se aproximar da realidade vivenciada pela família. |
| Grau de desenvolvimento da auto-estima dos usuários e familiares. | | | **X** | -Relato dos usuários a respeito de dificuldades que superaram, estimulando a participação dos demais.<br>-Assuntos de interesse da comunidade, estabelecidos pelos participantes dos grupos como prevê objetivo do projeto. | - Baixo índice de freqüência junto aos Grupos de Convivência Familiar. | - contatos telefônicos, bem como visitas domiciliares a fim de verificar as causas das ausências nos encontros |

## INCLUSÃO PRODUTIVA- PREPARANDO PARA O TRABALHO E RENDA

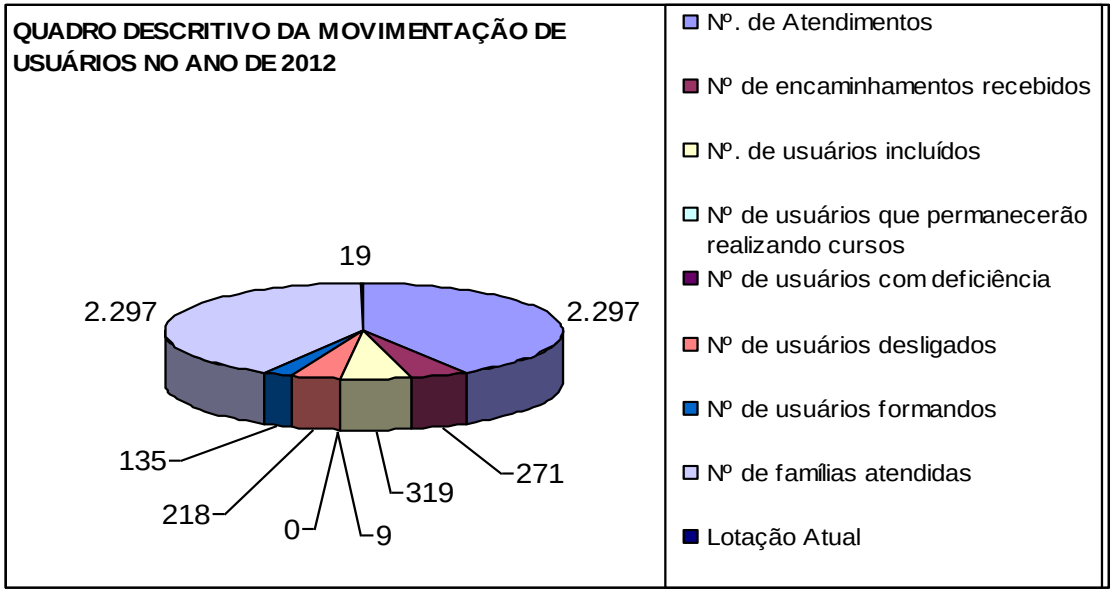
**Objetivo:** Oportunizar o desenvolvimento das habilidades e talentos através do desenvolvimento de cursos.

**Atendimento:** Meta de atendimento – **130 usuários/mês**

### DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

**Gráfico** – Movimentação de usuários no ano de 2012

**Gráfico** – Formandos por curso no ano de 2012



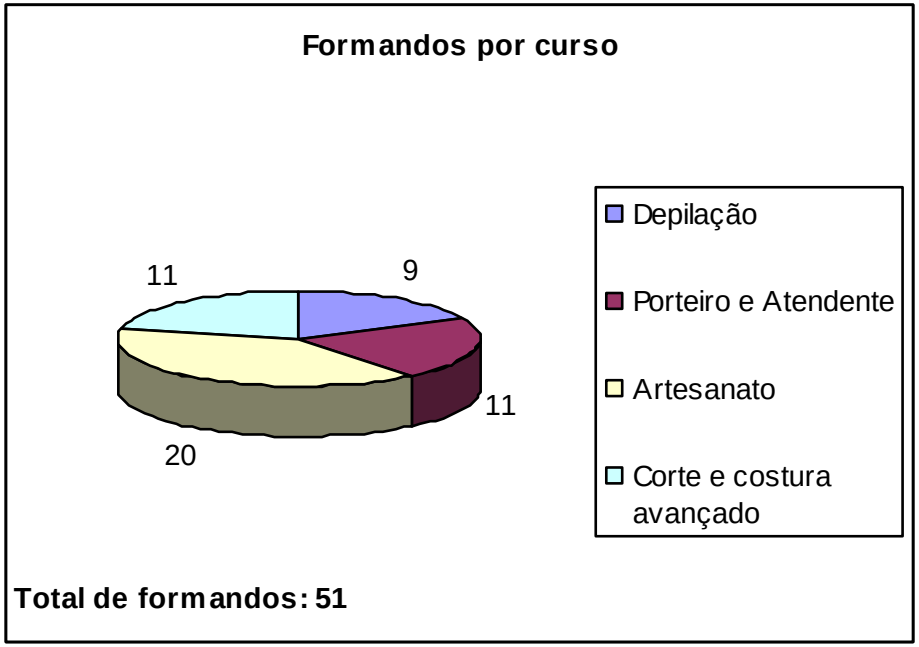
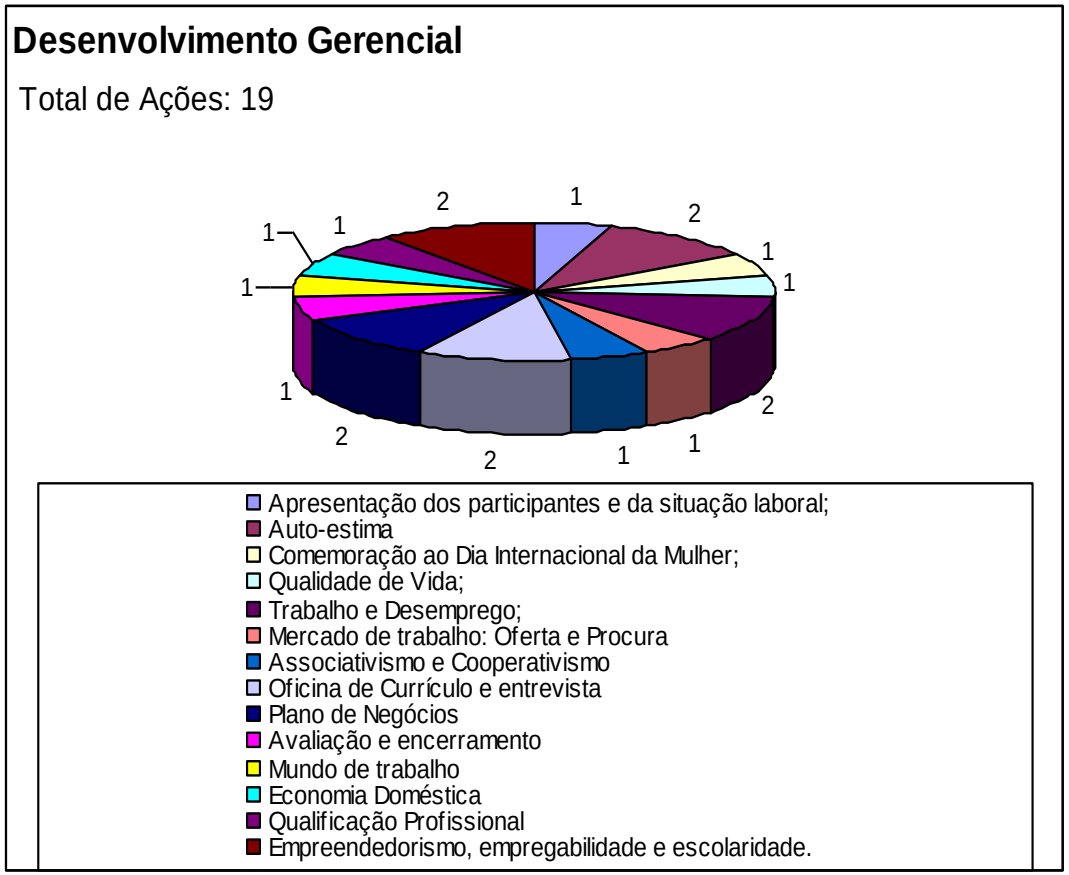



**Gráfico** – Qualificação oportunizada através do Desenvolvimento Pessoal e Gerencial



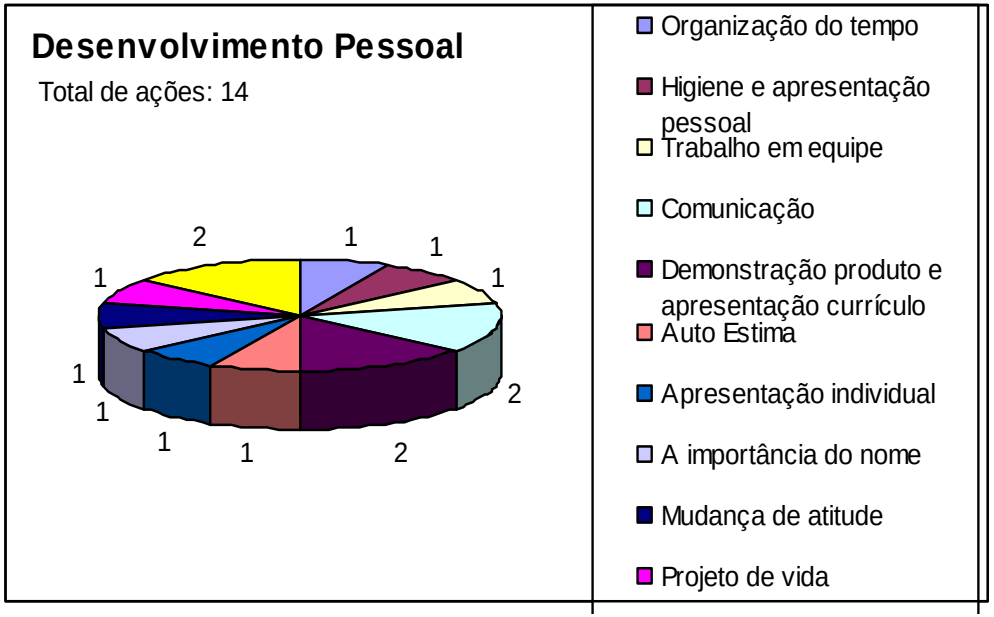
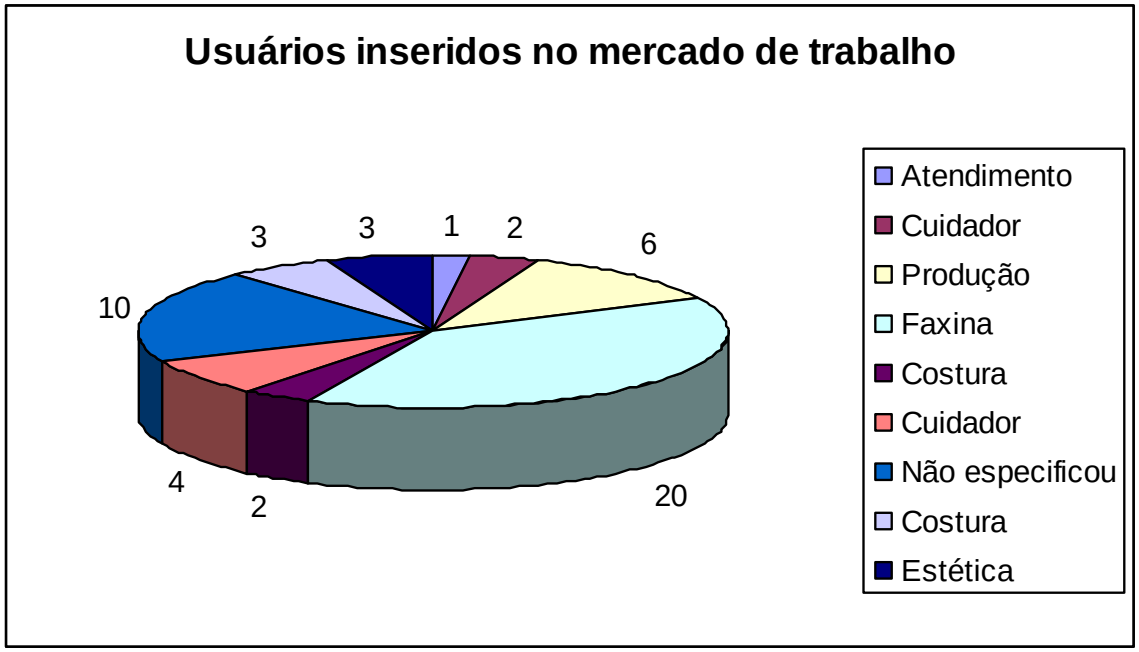



**Gráfico** – Usuários inseridos no mercado de trabalho



**DADOS AVALIATIVOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

**FASE 1 – PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E RENDA**

| **Fase 1: Preparação para o Trabalho e Renda** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Indicadores** | **Alcançado** | | | **Aspectos que colaborou para o alcance** | **Aspectos que dificultou para o alcance** | **Estratégias de superação** |
| | **Sim** | **Não** | **Parc** | | | |
| Grau de habilidade adquirida no módulo de aprendizagem | | | X | Foco nas atividades de desenvolvimento das habilidades motoras e atenção individualizada; | Dificuldades particulares diversas dos alunos. | Acompanhamento psicossocial; |
| Grau de desenvolvimento pessoal | | | X | Participação efetiva dos usuários freqüentadores; | Dificuldade de participação nos 3 módulos. | Acompanhamento psicossocial. |
| Índice de pessoas gerando renda ou inseridas no mercado de trabalho | | | X | | Cursos em andamento | |
| **Fase 2: Gestão da Produção** | | | | | | |
| **Indicadores** | **Alcançado** | | | **Aspectos que colaborou para alcance** | **Aspectos que tem dificultou o alcance** | **Estratégias de superação utilizadas** |
| | **Sim** | **Não** | **Parc.** | | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Índice de freqüência | | | X | Participação efetiva dos usuários que freqüentam. | Usuários que possuem empreendimentos e comprometem sua participação nos encontros quinzenais. | Adequação dos dias e horários |
| Índice de participação nos eventos de comercialização | | | X | | Apenas alguns usuários são ligados a área de vendas. | |

**CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE JOVENS E ADOLESCENTES – CCJ**

**Objetivo:** proporcionar condições de inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, bem como o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a construção da cidadania, ampliação do seu universo informacional, cultural e de pertencimento com vistas à conquista de interlocução política e social na perspectiva do protagonismo juvenil.

**Meta de atendimento** – 40 Adolescentes

**DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

**Gráfico – Representação das ações coletivas ano de 2012**

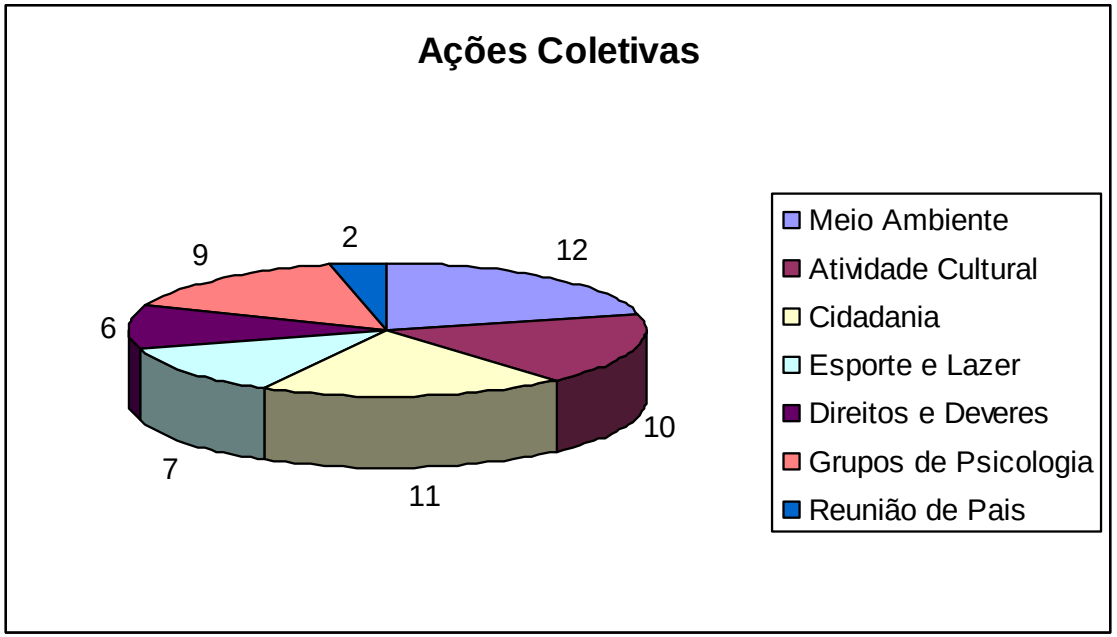
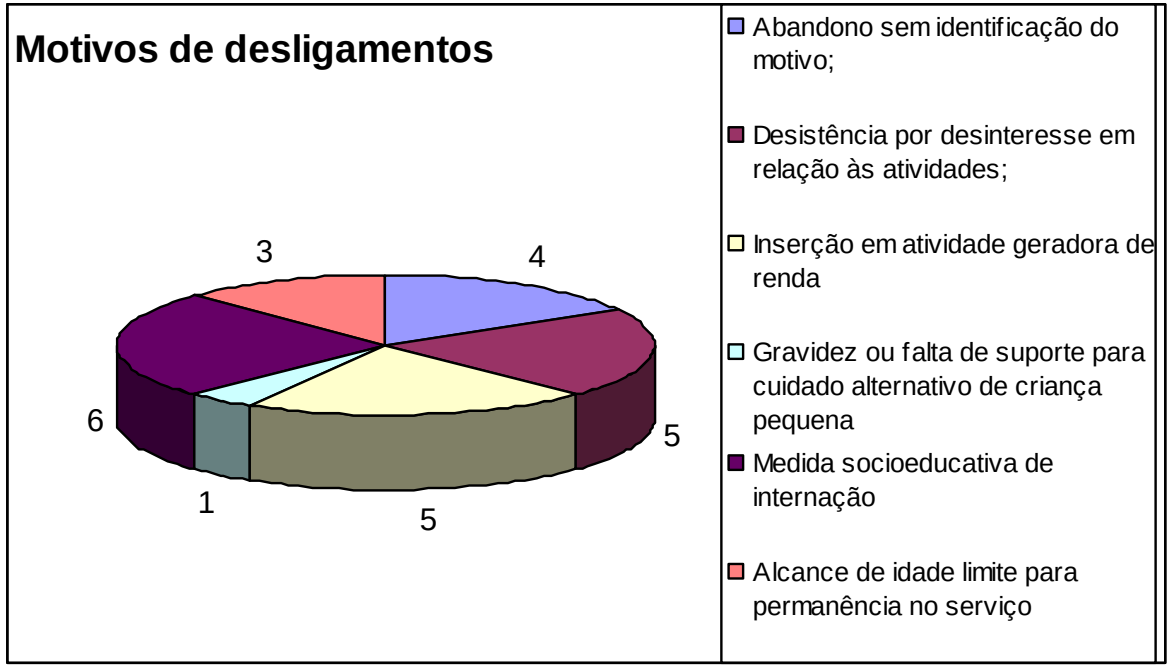


**Gráfico – Representação dos motivos de desligamento do ano de 2012**



**DADOS AVALIATIVOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO**

| Indicadores | Alcançado | | | Aspectos que colaborou para o alcance | Aspectos que dificultou o alcance | Estratégias de superação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sim | Não | Parc | | | |
| Índice de inserção/reinserção e manutenção dos jovens no sistema educacional | X | | | Todos os jovens que freqüentam o Serviço estão inseridos no Sistema Educacional. | | |
| Grau de aproveitamento dos conteúdos trabalhados | X | | | Didática utilizada pelos facilitadores; materiais de apoio; abordagem de temas atuais e de interesse dos jovens. | | |
| Grau de desenvolvimento da auto-estima dos jovens | X | | | Respeito às particularidades dos jovens e seu tempo de adaptação. | | |
| Grau da mudança na postura corporal e apresentação pessoal | X | | | Regras de convivência | | |
| Índice de participação dos jovens em campanhas educativas, eventos, projetos sociais em desenvolvimento e na comunidade. | | | X | | A rotatividade dos adolescentes | |

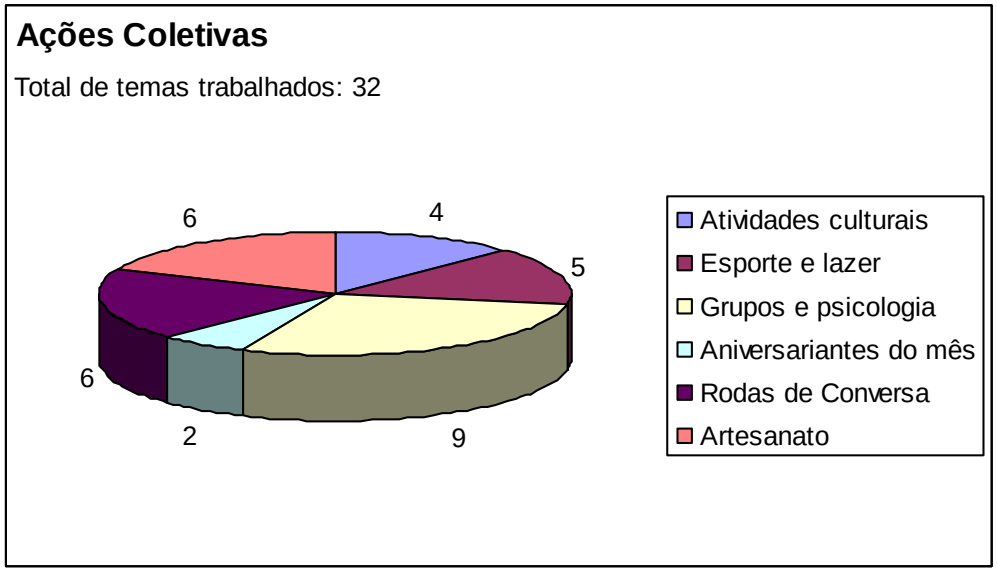
## CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS PARA O IDOSO – CCI

**Objetivo:** Proporcionar ao idoso o desenvolvimento da convivência, participação comunitária, cultural, esportiva e de lazer, visando a melhoria em sua qualidade de vida, estimulando e fortalecendo a convivência familiar e social.

**Atendimento:** Meta de atendimento – **30 usuários**

## DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

**Gráfico** – Representação gráfica das ações coletivas ano de 2012



**DADOS AVALIATIVOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

| Indicadores | Alcançados | | | Aspectos que colaborou para o alcance | Aspectos que dificultou o alcance |
|---|---|---|---|---|---|
| | SIM | NÃO | Parc | | |
| Grau de satisfação quanto às atividades realizadas | X | | | • Cronograma realizado em conjunto com o grupo;<br>• Possibilidade de viabilização de atividades diferenciadas ao longo do ano, conforme as oportunidades vão surgindo. | |
| Grau de autonomia adquirido | X | | | • Atividades que estimulam desenvolvimento da autonomia junto a população usuária; | |
| Grau de redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização | X | | | • Ações de desenvolvimento da coordenação motora, estímulo à memória e desenvolvimento, visando que o idoso seja capaz de manter-se ativo e participativo na comunidade e na família; | |
| Grau de melhoria nas relações intra-familiares | X | | | | |
| Grau de melhoria da condição de sociabilidade de idosos | X | | | | |
| Grau de ampliação do acesso dos direitos sócio assistenciais. | X | | | • Acesso a informações sobre direitos, visando a efetivação da cidadania e o empoderamento. | |

## C ) CITE- CENTRO DE INTERAÇÃO SOCIAL

**C1) IDENTIFICAÇÃO:**

**UNIDADE: Santa Cândida**

**INSTITUTO: CITE- Centro de Interação Social**

ENDEREÇO COMPLETO: Rua: Lazaro Cleto, 1-43 Pq. Santa Cândida – CEP: 17057-662
Telefone: (14) 3218-7846 cite@fundato.org.br

TIPO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL:

- Serviço Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 03 à 06 anos ( CCCRI)
- Serviço Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 05 anos e 06 meses à 14 anos ( CCIJ)
- Serviço Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Jovens e Adolescentes (CCJ)
- Serviço Pronto Atendimento Social (PAS)
- Serviço de Inclusão Produtiva – Fase 1: Preparando para o Trabalho e Renda (PTR) e Fase 2: Gestão de Produção;
- Serviço Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (CCI)- Eternos Jovens

SUPERVISORA: Karina Vieira do Prado Escriptor Dittrich

**Equipe técnica:**
A equipe da entidade é composta por 04 assistentes sociais, 02 psicólogas, 01 cozinheira, 02 auxiliares de cozinha, 05 educadoras sociais, 03 auxiliares de limpeza, 01 auxiliar administrativo, 01 motorista e estagiários na área de serviço social, psicologia e voluntários.

**C2) – Serviços Prestados**

**CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 03 A 06 ANOS.**

Este serviço vem atender à segurança de convívio ou vivência familiar através de cuidados que restabeleçam vínculos pessoais e familiares, mediante a oferta de experiências sócia educativas, lúdica, sociocultural a crianças e suas mães/responsáveis. As atividades incluem: oficinas de confecção de brinquedos, gincanas, brincadeiras, contação de estórias, atividades pedagógicas (colagem, pintura, desenho, recortes, massa de modelar), atividades lúdicas, atividades corporais (música, dança, teatro), sessão de vídeo, festas em datas comemorativas. Serão utilizados brinquedos que desenvolvem a linguagem, senso de companheirismo, entendimento de regras, o respeito ao próximo, os cuidados com o ambiente e os objetos que o compõe, entre tantos outros novos conhecimentos

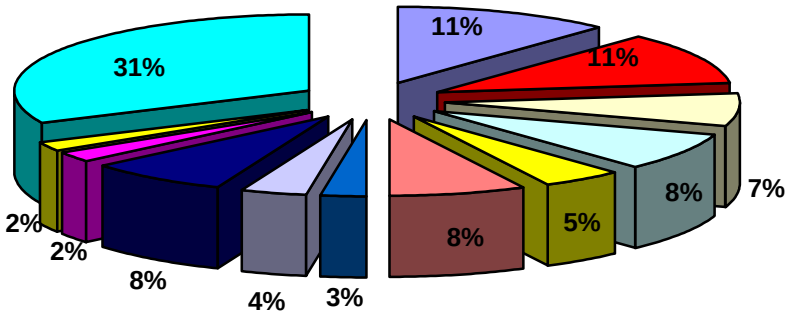
**Público Alvo:** Crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 3 anos à 6 anos, pertencentes a região de abrangência de atendimento do INSITUTO CITE – UNIDADE SANTA CÂNDIDA.

**Meta de Atendimento Financiada:** 30 crianças e suas mães/responsáveis.

**Objetivo Geral:** Desenvolver atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil.

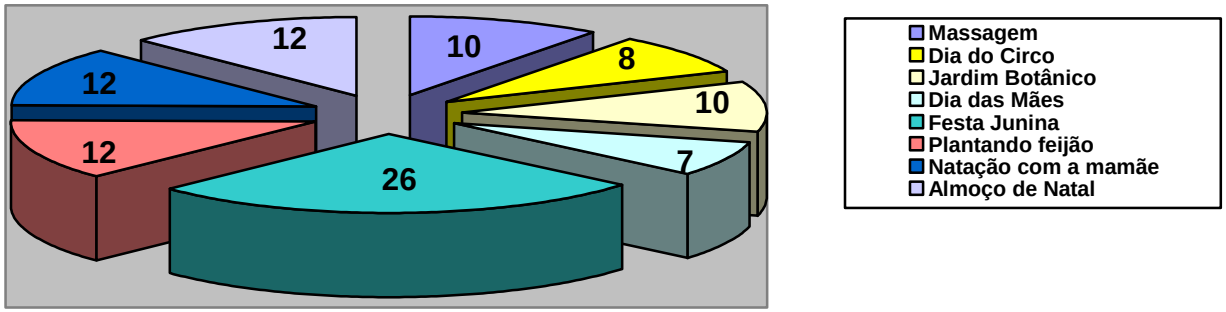
**DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES NO ANO**

**Gráfico – Demonstração das atividades desenvolvidas junto às crianças do Serviço divida por áreas de estímulo e objetivo a ser atingido.**




- Coordenação motora
- Lúdica
- Socialização
- Recreação
- Sensorial
- Criatividade
- Aprendizagem
- Filmes
- Danças
- Contação de histórias
- Festas Comemorativas
- Fornecimento de refeições

**Gráfico – Demonstração das participações das crianças e suas respectivas mães/responsáveis nas atividades planejadas para o fortalecimento de vínculos entre ambas**



| Indicadores | Alcançado | | | Aspectos que colaborou para o alcance | Aspectos que dificultou o alcance | Estratégias de superação utilizadas |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Si | Não | Parci | | | |
| Índice de frequência | X | | | - Capacitação e perfil do educador lúdico responsável pelas atividades e acompanhamentos das crianças;<br>- Aumento no horário que as crianças permanecem no Serviço para 2h30;<br>- Alimentação / almoço servido para as crianças inseridas no Serviço; | | |
| Grau de fortaleciment o de vínculos da criança / criança | X | | | - Atividades voltadas para a cooperação grupal, recreação, buscando desde já o entrosamento entre as crianças juntamente com as crianças maiores de outros Serviços também desenvolvidos pelo Instituto. | | |
| Grau de fortaleciment o de vínculos da criança/famíli a | | | X | - Realização de atividades entre criança e responsável buscando superar impedimentos pessoais, principalmente dos adultos em relação ao vinculo com seu filho; | - Algumas mães possuem dificuldades além de somente o estabelecimento de vínculos, como por exemplo, o alcoolismo, o que dificulta a aproximação espontânea de ambas às partes.<br>- Problemas familiares envolvendo o marido na criação e educação das | - Atendimento psicológico individual junto ao Serviço, tanto da criança quanto do responsável pela mesma. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | crianças, tendo pontos incomuns de educar, sendo muitas vezes contraditórios. | |
| Índice de permanência das famílias no serviço | **X** | | | - Todo planejamento e realização das atividades;<br>- Feedback dado pelas crianças e de seus responsáveis quanto a vontade expressa para participar das atividades. | | |

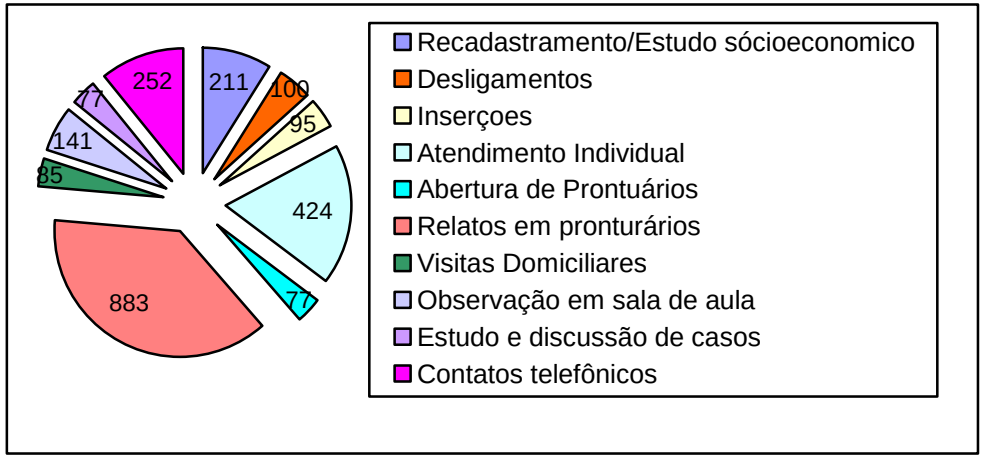
**CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM IDADE ENTRE 06 ANOS E MEIO A 14 ANOS E ONZE MESES.**

O serviço organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, busca desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentiva a socialização e a convivência comunitária, colaborando na ampliação dos conhecimentos, proporcionando atividades planejadas em forma de oficinas com objetivos definidos, onde os usuários têm a oportunidade de desenvolverem-se como cidadãos de direitos e deveres.

**OBJETIVO GERAL:** Possibilitar o desenvolvimento da convivência, autonomia e cidadania de crianças e adolescentes, tendo como princípio fundamental a complementaridade de propósitos e de ações entre a família, a escola e a comunidade, prevenindo situações de risco pessoal e social.

**META:** Atender 197 criança/adolescente e familiares

**Gráfico– Demonstrativos das atividades desenvolvidas pelo Serviço Social junto às crianças e adolescentes do Serviço:**



**ráfico - Demonstrativos das atividades desenvolvidas pelo Setor de Psicologia junto às crianças e adolescentes do Serviço:**

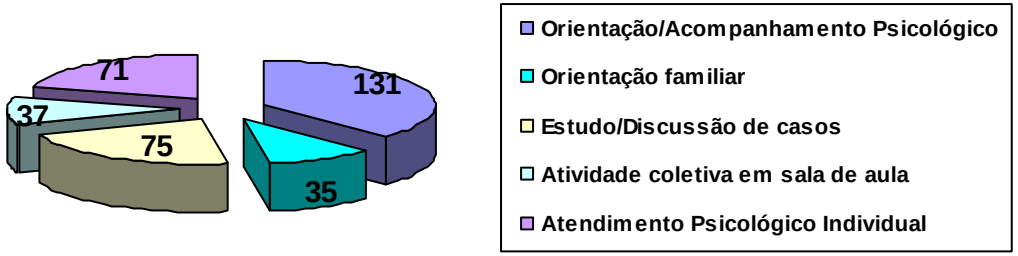


**Gráfico – Demonstrativos dos temas trabalhados pelos Educadores junto às crianças e adolescentes do Serviço:**

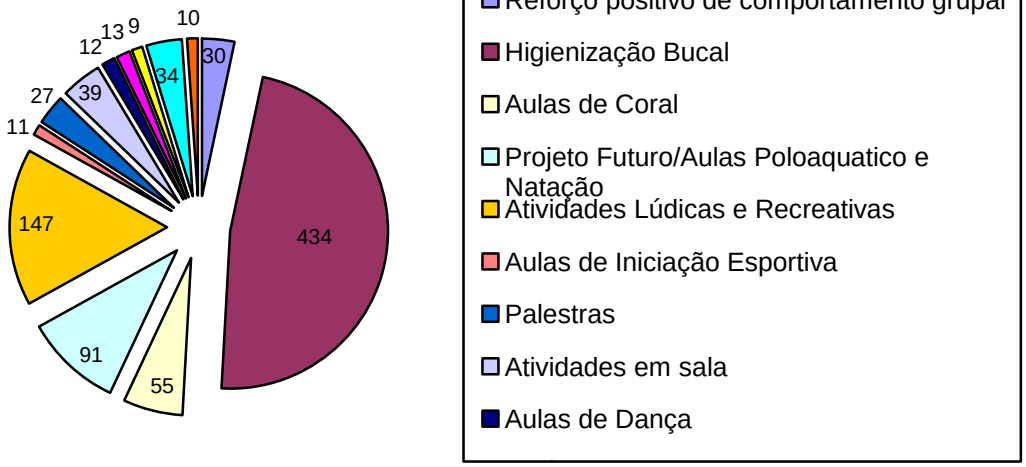


**Gráfico – Demonstrativos das comemorações realizadas junto às crianças e adolescentes e familiares, apontando o número de participantes nas mesmas:**

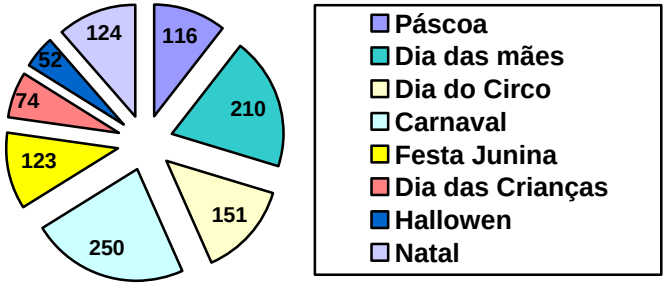


**Gráfico – Relação entre os dias em que as crianças e adolescentes almoçaram no Instituto CITE e a quantidade de refeições servidas:**

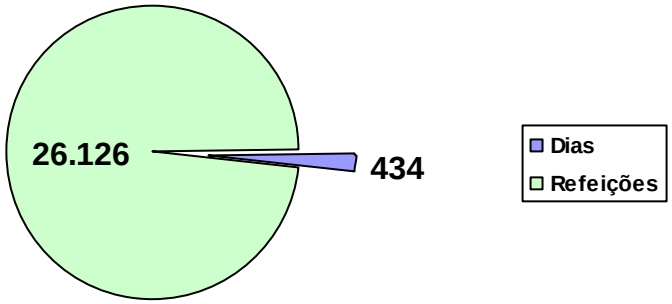


**Gráfico – Demonstrativos de passeios/visitas/apresentações realizadas junto às crianças e adolescentes.**

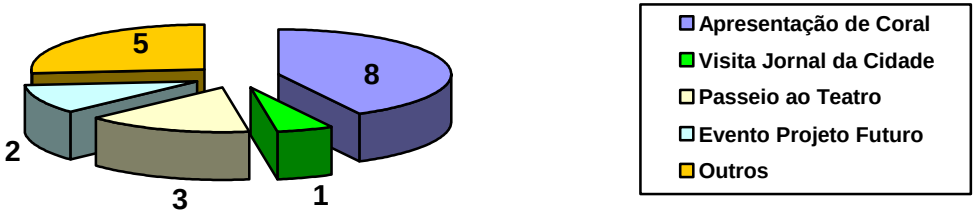
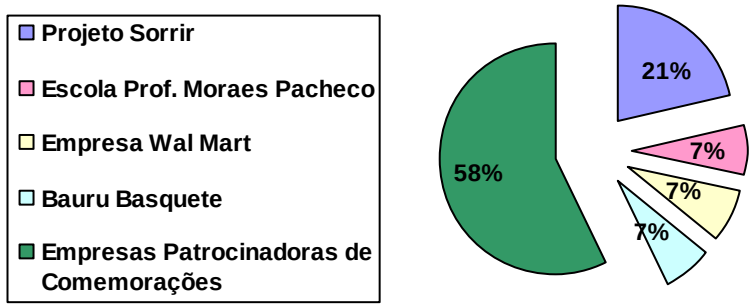


**Gráfico – Demonstrativos de atividades desenvolvidas pela Sociedade Civil junto às crianças e adolescentes com objetivo de promoção do exercício da cidadania.**



**INDICADORES**

| Indicadores | Alcançado | | | Aspectos que colaborou para o alcance | Aspectos que dificultou o alcance | Estratégias de superação utilizadas |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sim | Não | Parcial | | | |
| **Índice de frequência no Serviço** | **X** | | | - A relação horizontal e positiva entre as crianças e adolescentes e a equipe de profissionais do Serviço.<br>- As visitas domiciliares ou contato telefônico, quando ocorrem ausências. | | |
| **Grau de desenvolvimento da autonomia** | **X** | | | - Incentivo a participação nas atividades de forma ativa, desenvolvendo habilidades e a autonomia das crianças e adolescentes. | | |
| **Grau de melhoria no convívio familiar e social** | | | **X** | - Estabelecimento de regras de convívio junto às crianças e adolescentes, com a participação dos mesmos na criação destas. | -Comportamentos inadequados apresentados por algumas crianças e adolescentes, resistentes ao cumprimento de regras e limites;<br>- Dinâmica familiar comprometida, dificultando a convivência das crianças e adolescentes entre si e junto aos familiares. | - Atendimento individualizado, respeitando o histórico de vida de cada criança, tanto no Setor de Serviço Social quanto de Psicologia. |

**CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES E JOVENS COM IDADE ENTRE 15 A 17 ANOS**

O trabalho é desenvolvido tendo como referência três eixos estruturantes: **Convivência social –** compreender a valorização da singularidade da condição juvenil, de suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição sócio-econômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com seus pares, a família e o meio social; **Participação cidadã –** Sensibilizar para os desafios da realidade socioeconômica, cultural, ambiental e política de seu meio social; reconhecimento de direitos; estímulo às práticas associativas e a todas as formas de expressão aos posicionamentos e visões de mundo no espaço público; **Mundo do Trabalho -** Introduzir os jovens nos conhecimentos, técnicas e práticas sobre o mundo do trabalho; desenvolvimento de habilidades gerais e capacidades transversais; orientação para a escolha profissional consciente e com visão crítica; inclusão digital e nas tecnologias de comunicação, associando o trabalho à realização profissional e à transformação da realidade;

**Objetivo Geral**: Proporcionar condições de inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, bem como o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e de pertencimento, a construção da cidadania, ampliação de seu universo informacional, cultural, com vistas à conquista de interlocução política e social na perspectiva do protagonismo juvenil.

**Meta de Atendimento Financiada**: 40 jovens

**Público Alvo:** jovens de 15 a 17 anos de ambos os sexos, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social encaminhados pelo CRAS e CREAS.

**Gráfico – Demonstrativos da quantidade dos temas trabalhados dentro dos eixos estruturantes estabelecidos, junto aos adolescentes e jovens do Serviço:**

## INDICADORES

| Indicadores | Alcançado | | | Aspectos que colaborou para o alcance | Aspectos que dificultou alcance | Estratégias de superação utilizadas |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sim | Não | Parcial | | | |
| Índice de inserção/reinserção e manutenção dos jovens no sistema educacional | X | | | Todos os jovens que freqüentam o Serviço estão inseridos no Sistema Educacional. | | |
| Grau de desenvolvimento da auto-estima dos jovens | | | | Respeito às particularidades dos jovens e seu tempo de adaptação; Valorização de todas as opiniões dadas pelos jovens e suas idéias para realização das | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **X** | | | atividades e manutenção do grupo; | | |
| Grau da mudança na postura corporal e apresentação pessoal | **X** | | | Auto - fiscalização do grupo em relação às vestimentas. | | |
| Índice de participação dos jovens em campanhas educativas, eventos, projetos sociais em desenvolvimento e na comunidade. | **X** | | | Apresentação e divulgação de eventos e campanhas para que os mesmos participem destas e divulguem as mesmas aos usuários dos outros serviços desenvolvidos pelo Instituto. | | |
| Grau de fortalecimento dos vínculos familiares | | | **X** | Pode ser constatado através de feedback fornecido pelas famílias em reuniões com as mesmas. | Conflitos intra familiares que necessitam de maior prazo de acompanhamento para redução e/ou resolução dos mesmos; | Atendimento individual dos membros das famílias com dificuldades, de forma interdisciplinar;<br>Realização de Reunião de Pais e/ou Responsáveis. |

## INCLUSÃO PRODUTIVA – FASE 1: PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E RENDA

Esta etapa compreende a 1ª fase do Serviço de Inclusão Produtiva, denominada Preparação para o Trabalho e Renda, compreende a capacitação dos usuários para a realização de atividades produtivas em diversas áreas, envolvendo ações para o desenvolvimento humano, de aprendizagem e gerencial.

**Objetivo Geral:** Proporcionar aos usuários a autonomia para sobreviver com dignidade sustentável por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e gerenciais.

**Público alvo:** Usuários a partir de 16 anos, provenientes de famílias prioritariamente beneficiárias dos programas de transferência de renda, encaminhadas preferencialmente pelos CRAS.**Meta :** 80 usuários

**Gráfico - Demonstrativo percentual dos motivos das desistências ocorridas durante o Ano de 2012.**

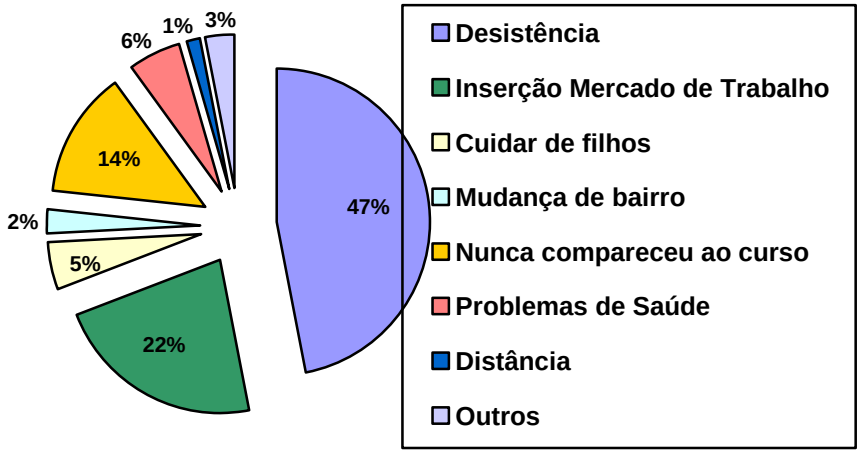


**Gráfico – Percentual de Usuários inseridos no Mercado de trabalho e gerando renda, indicando as áreas em que estas inserções ocorreram durante o Ano de 2012.**

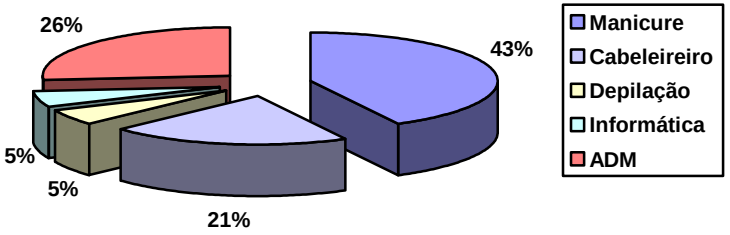


**Gráfico – Demonstrativo estatístico das atividades realizadas no ano pelo Módulo de Aprendizagem dos respectivos cursos oferecidos.**

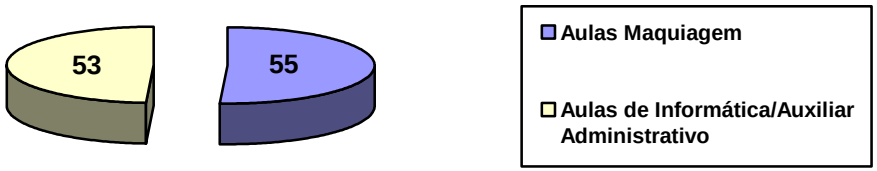


**Gráfico – Demonstrativo estatístico das atividades no Ano desenvolvidas pelos Módulo de Desenvolvimento Pessoal e Gerencial**

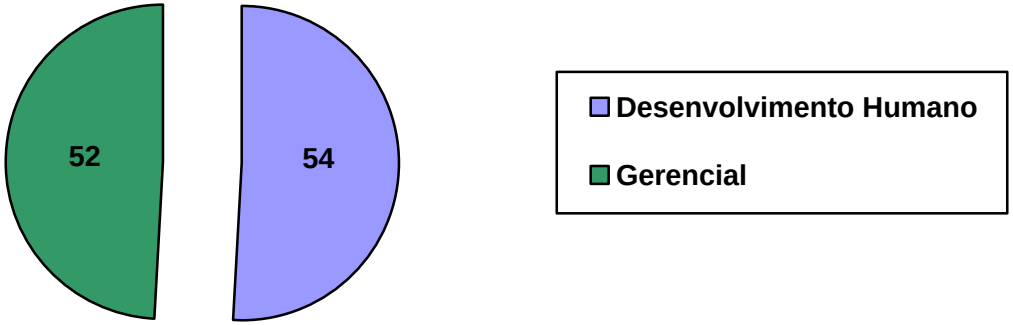
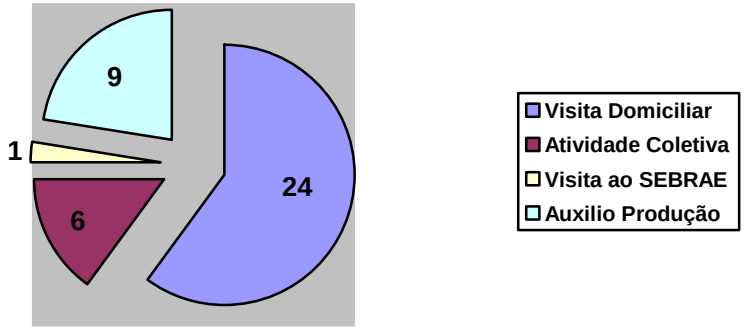
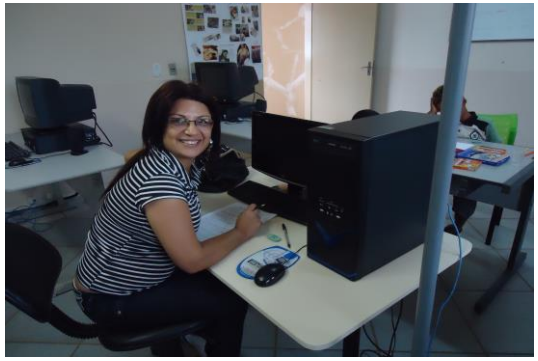


**Gráfico – Demonstrativo estatístico das atividades no Ano desenvolvidas pelas fases de Gestão de Produção e Auxilio Produção.**



**INDICADORES**

| Fase 1: Preparação para o Trabalho e Renda | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **1ª Fase** | | | | | | |
| **Indicadores** | **Alcançado Sim** | | **Não Parc** | **Aspectos que colaborou para o alcance** | **Aspectos que dificultou o alcance** | **Estratégias de superação utilizadas** |
| Índice de freqüência nos três módulos | **X** | | | - A didática utilizada na realização dos módulos.<br>- Relacionamento horizontal entre a equipe e usuários.<br>- Discussão sobre a importância da participação dos mesmos. | - Doenças na família;<br>- Dificuldades em relação à cuidadores dos filhos (creche: de 0 a 2 anos e 11 meses); | - Reflexão junto ao usuário através de técnicas de dinâmicas de grupo, vídeos ilustrativos, mensagens de motivação, a fim de que este reconheça a importância dos módulos para a sua capacitação; |
| Grau de participação nas atividades | X | | | - Instrutores e técnicos qualificados e em constante aprimoramento possibilitando atualização dos usuários.<br>- Discussão e reflexão sobre a importância da participação. | | |
| Grau de habilidade adquirida no módulo de aprendizagem | | | **X** | - A maioria dos alunos do curso de cabeleireiro já estão inseridos na área de embelezamento e/ou já | - A falta de escolaridade e o desinteresse dos alunos vêm dificultando o | - Refletir junto ao usuário quanto à importância do estudo para a vida profissional, orientá-lo quanto as possibilidades de |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | realizaram curso anteriormente, facilitando a aprendizagem. | desempenho no curso de auxiliar administrativo com noções de informática. | reinserção escolar e avaliar quais os motivos referentes ao desinteresse pelos cursos. |
| Grau de desenvolvimento pessoal | **X** | | | - Realização deste módulo vinculado ao módulo de aprendizagem, possibilitou maior assimilação do conteúdo troca de experiências e vínculo entre técnicos e alunos. | | |
| Grau de conhecimento do conteúdo do módulo gerencial | **X** | | | - Realização deste módulo vinculado ao módulo de aprendizagem, possibilitou maior assimilação do conteúdo troca de experiências e vínculo entre técnicos e alunos. | | |
| Índice de pessoas gerando renda | | | **X** | - Alguns alunos inseridos são de cursos anteriores que vieram em busca de uma melhor qualificação para aumentar a sua renda. | | - Concessão do auxílio produção. |

**PRONTO ATENDIMENTO SOCIAL**

Este Serviço tem como objetivo acelerar o processo de inclusão social de famílias vulnerabilizadas sócio economicamente, através do atendimento as suas necessidades imediatas e emergenciais, acessando bens e serviços a que tem direito, tais como cestas básicas alimentares, kits de higiene e limpeza, entre outros. O Pronto Atendimento Social possibilita o contato direto entre o profissional e a população que busca neste serviço o atendimento imediato e emergencial as suas necessidades. É uma prática que se caracteriza pelo atendimento individualizado, destinado a atender famílias e indivíduos com diversas dificuldades, próprias da situação de pobreza e exclusão que, se não atendidos, poderão colocar famílias na linha da indigência, o que dificultaria ainda mais a inclusão dessas famílias no circuito de bens e serviços, bem como o desenvolvimento de sua autonomia.

**Objetivo Geral**: Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida.

**Público Alvo:** Famílias em situação de vulnerabilidade social, em decorrência da situação de pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, encaminhadas pelo CRAS e CREAS.

**Meta Financiada:** **126 famílias** por mês

**Gráfico - Demonstrativo da movimentação de usuários durante ANO de 2012.**

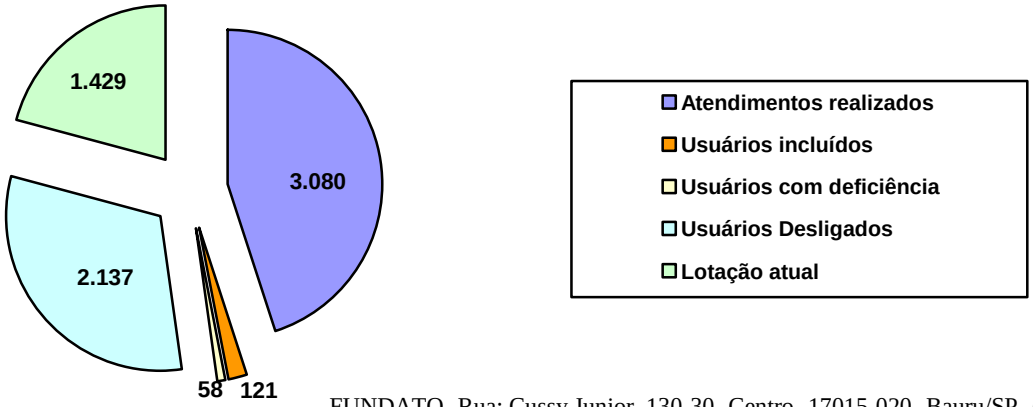


**Gráfico – Demonstrativos das atividades desenvolvidas pelo Serviço Social junto aos usuários do Serviço:**

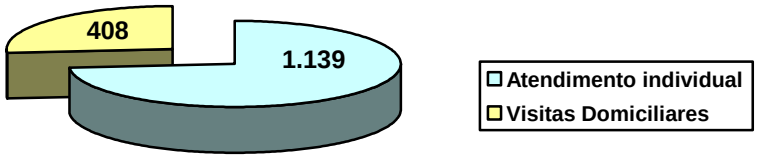


**Gráfico – Demonstrativos de benefícios emergenciais concedidos pelo Serviço Social junto aos usuários do Serviço:**

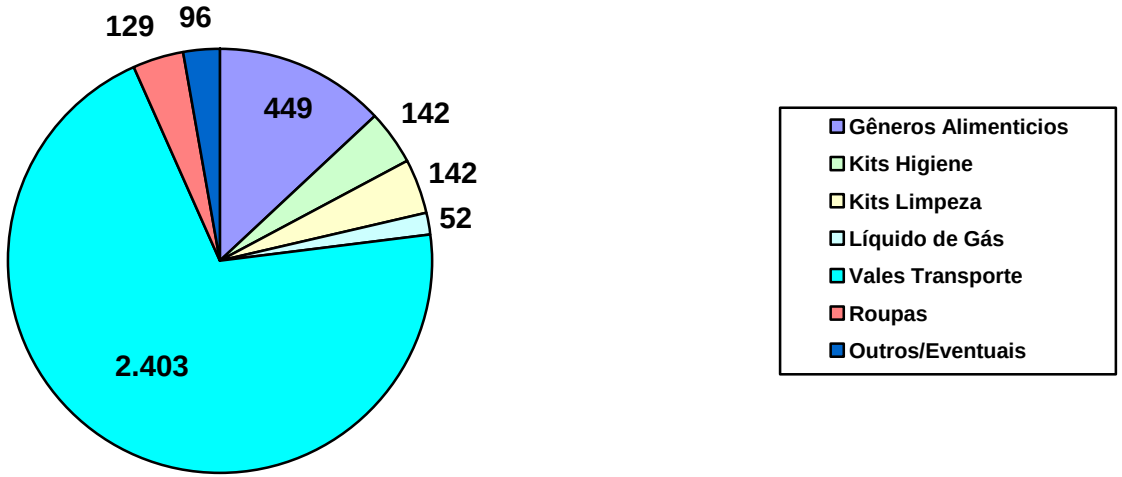


**Gráfico – Demonstrativos das atividades grupais e quantidades de participações junto ao Grupo de Convivência Familiar:**

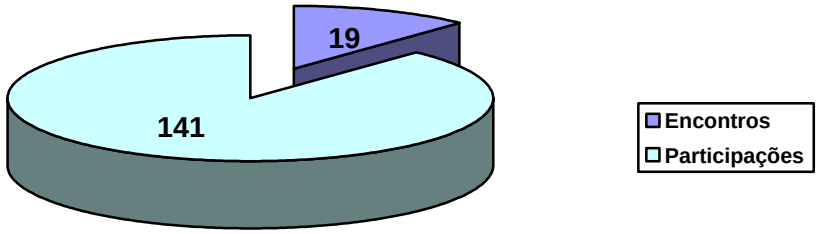
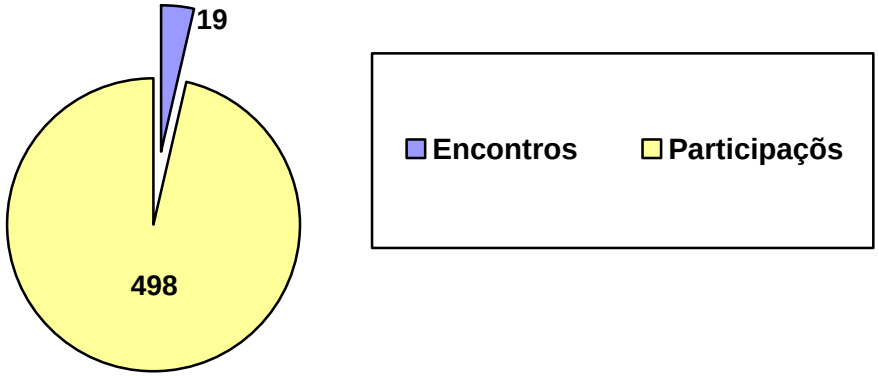


**Gráfico – Demonstrativos das atividades grupais e quantidades de participantes junto ao Grupo Sócioeducativo:**



**INDICADORES**

| Relacionar os indicadores do projeto padrão | Alcançado | | | Quais os aspectos que tem colaborado para seu alcance? | Quais os aspectos que tem dificultado seu alcance? | Quais as estratégias de superação utilizadas? |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sim | Não | Parcial | | | |
| Índice de atendimento às necessidades de subsistência | | | X | - Concessão de benefícios de gênero alimentícios, kits de higiene e limpeza, vales-gás e outros.<br>- Os encaminhamentos recebidos foram atendidos parcialmente. | - Atraso no pagamento das verbas para a aquisição de alguns benefícios, em especial o gás líquido. | - Articulação junto a sociedade civil a fim de viabilizar doações diversas. |
| Índice de freqüência dos usuários nas reuniões de grupo | | | X | - Entrega de cronograma das reuniões;<br>- Discussão sobre a importância da Participação. | - Usuários inseridos no mercado de trabalho;<br>- Dificuldades em relação à cuidadores para seus filhos ;<br>- Falta de transporte devido à distância. | - Realização do grupo de convivência familiar fora do horário comercial, ou seja, o mesmo ocorrerá das 18h às 20h.<br>. |
| Grau de fortalecimento do convívio familiar | X | | | - Reflexão dos técnicos do instituto junto às famílias nos grupos e ações individuais. | | |
| Grau de desenvolvimento da auto-estima dos usuários e familiares | X | | | - Reflexão dos técnicos do instituto junto às famílias nos grupos e ações individuais; | | |
| Grau de participação nas reuniões de grupos | X | | | - Relacionamento horizontal;<br>- Equipe técnica em constante qualificação a<br>fim de trabalhar as demandas | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | emergentes de forma eficiente e eficaz. | | |
| Índice de frequência nas ações comunitárias | **X** | | | - Temas abordados nas atividades grupais vem de encontro com a demanda e necessidade da comunidade. | | |

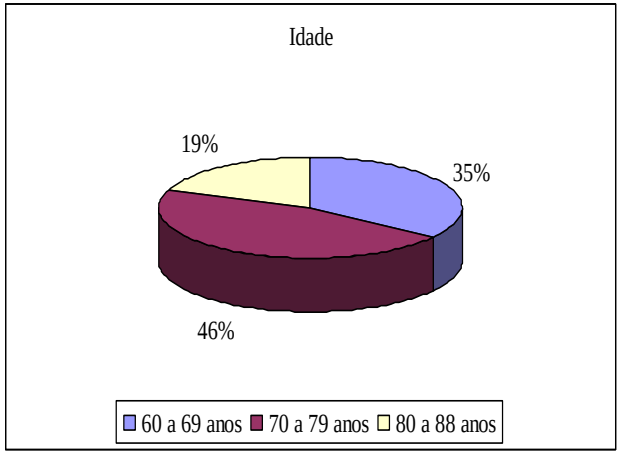
**PROGRAMA ETERNOS JOVENS**

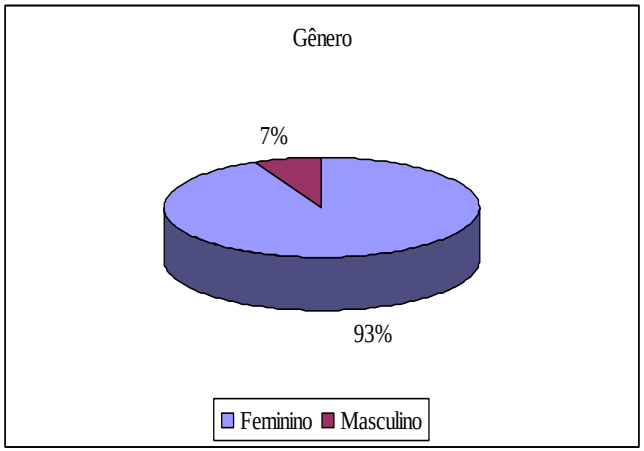
Tem como objetivo atender população da terceira idade, proporcionando ambiente construtivo de renovação de vida, hoje contamos com a participação de **50 idosos**. De acordo com as atividades desenvolvidas foi possível visualizar um resultado positivo, tendo em vista a dedicação de todos em suas ações procurando atender as necessidades e diminuir as dificuldades enfrentadas pelos usuários atendidos.

**OBJETIVO GERAL**

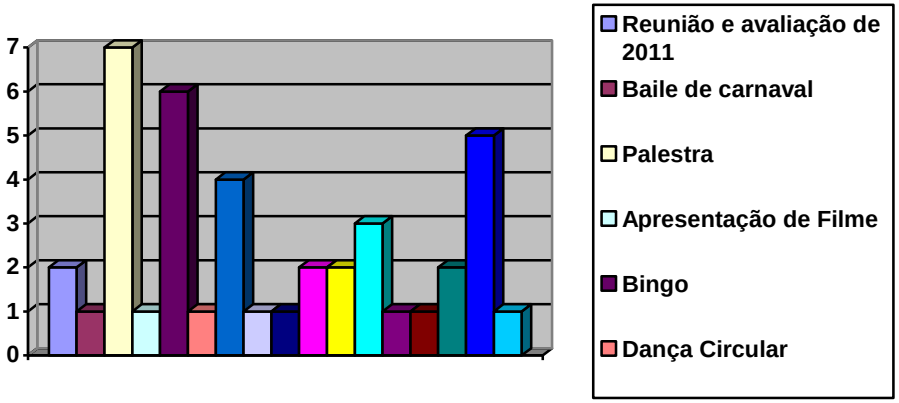
Oportunizar o atendimento à população da terceira idade, proporcionando ambiente construtivo de renovação da vida, buscando superar estigmas que levam o idoso à margem da sociedade.

## CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA
## TOTAL 58 IDOSOS



**DEMONSTRATIVO DESCRITIVO DAS ATIVIDADES NO ANO DE 2012**



| Indicadores de Resultados | Alcançado | | | Justificativa |
|---|---|---|---|---|
| | Sim | Não | Parc. | |
| Índice de freqüência no programa | x | | | - A identificação da população com a equipe;<br>- O envolvimento e comprometimento da população idosa;<br>- Fortalecimento de vínculos;<br>- Metodologia e estratégia utilizada;<br>- O envolvimento dos estagiários de Serviço Social. |
| Índice de aproveitamento das atividades | x | | | - O envolvimento e comprometimento da população idosa; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | - Comprometimento dos estagiários de Serviço Social em ações diretas;<br>- Fortalecimento de vínculos. |
| Índice de freqüência às aulas de informática | **x** | | | - O envolvimento e comprometimento da população idosa;<br>- Disponibilidade do professor<br>- Interação em redes sociais<br>- Equipamentos e espaço físico adequados |
| Crescimento pessoal, Mudança de comportamento e<br>Grau de relacionamento interpessoal | **x** | | | - O envolvimento da população idosa;<br>- Fortalecimento de vínculos;<br>- A receptividade dos recursos da comunidade;<br>- Envolvimento da diretoria dos idosos;<br>- Envolvimento da equipe e estagiários de Serviço Social.<br>- Laços estreitos de amizade entre o grupo |

## D ) NPJ- NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS

**C1) IDENTIFICAÇÃO:**

**UNIDADE: Falcão**

**INSTITUTO: NPJ- Núcleo de Práticas Jurídicas**

ENDEREÇO COMPLETO: Rua: Antonio da Silva Soulto, Nº. 2-06 Vila Pacífico
Telefone: (14) 3238-6071- escritoriojuridico@ite.edu.br

**TIPO DE SERVIÇO**

Assistência Judiciária e Social Gratuita

**SUPERVISOR**: Dr. Marcio Gavaldão

**EQUIPE** : 04 advogados, 01 monitora, 01 assistente social , 01 auxiliar administrativo, 12 estagiários de direito e 02 estagiários de serviço social

**OBJETIVO:** Prestar atendimento jurídico na área de família e área civil para a população carente de Bauru através de encaminhamento da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

**META DE ATENDIMENTO**: 110 encaminhamentos mês.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL

| ATIVIDADES | TOTAL ANO |
|---|---|
| Atendimentos Sociais | 505 |
| Encaminhamentos para os órgãos | 54 |

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DIREITO

| ATIVIDADES | Total ano |
|---|---|
| Atendimentos área Civil | 336 |
| Atendimentos área Família | 757 |
| Processos Ajuizados | 617 |
| Processos Defendidos | 1261 |
| Processos Encerrados | 419 |
| Audiências Escritório | 160 |
| Audiências Plantão Juizado Especial | 804 |

**Comentário Finais**

É assim que encerramos o exercício em 2012 com muitas conquistas, atingindo os objetivos propostos, lutando a cada dia para que os usuários atendidos pudessem receber com qualidade as atividades desenvolvidas e todos os serviços prestados. Foi um ano com muitos obstáculos, porém com Fé chegamos ao fim com resultados significativos.

Aproximadamente atendemos 1045 usuários por mês, mais de 886 famílias com média de 04 membros.

Foram entregues cestas básicas, kit higiene, kit limpeza, vale gás, medicamentos, vales transportes, para as famílias em situação de extrema pobreza.

Todos os dias crianças e adolescentes do CITE receberam almoço, café da manhã e tarde.

Também 50% das crianças retiradas do seio familiar em virtude de negligência, abandono ou violência ganharam um novo lar, seja com família substituta, extensa ou de origem.

Muitos casos atendidos pelo NPJ foram resolvidos ou aguardam sentença judicial, convênio este firmado junto a Defensoria Publica do Estado de São Paulo.

Ainda relevante, os 12 ( doze) convênios firmados junto a Prefeitura Municipal de Bauru através da Secretaria do Bem Estar Social e Defensoria possibilitou manter as despesas funcionais e operacionais junto aos 55 funcionários contratados e estagiários remunerados para operacionalização dos serviços prestados.

Parceiros também apoiaram durante este ano, empresas, pessoas físicas e recursos próprios fizeram a diferença na contrapartida oferecidas as atividades desenvolvidas.

Por fim, não nós faltou FOCO, FORÇA E FÉ para encerramos este ano com a esperança que 2013 será ainda melhor para todos nós!!!.

Cordialmente

Bauru, dezembro de 2012

José Carlos Augusto Fernandes
Diretor Administrativo

José Roberto Moraes do Santos
Diretor Financeiro

Ana Maria Leite Toledo
Diretora Presidente

fundato
FUNDAÇÃO TOLEDO

**CNPJ/MF 05.106.014/0001-08**
**Rua Cussy Junior, 13-30 Centro - CEP 17015-020**
**Bauru - São Paulo**

## BALANÇO PATRIMONIAL

**Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012**

| | 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
|---|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | 2.147.874,24 | 1.929.429,70 | **PASSIVO** | 2.147.874,24 | 1.929.429,70 |
| Ativo Circulante | 629.332,35 | 440.613,23 | Passivo Circulante | 92.711,46 | 83.911,38 |
| Disponível | 47.760,51 | 193.185,35 | Obrigações | 92.711,46 | 83.911,38 |
| Numerários | 550,32 | 6.680,24 | Fornecedores | 3.560,40 | 5.895,80 |
| Bancos c/ Movimento | 4.812,22 | 4.886,65 | Obrigações Trabalhistas | 84.826,67 | 68.687,03 |
| Aplicações | 42.397,97 | 181.618,46 | Obrigações Fiscais | 3.582,36 | 3.286,87 |
| Créditos | 199.809,32 | 108.710,89 | Contas a Pagar | 0,00 | 2.500,00 |
| Convênios a Receber | 199.809,32 | 108.710,89 | Valores Repassar Folha | 742,03 | 638,28 |
| Outros Valores e Bens | 381.762,52 | 138.716,99 | Provisão p/ Curto Prazo | 0,00 | 2.903,40 |
| Aluguéis a Receber | 381.762,52 | 138.716,99 | Passivo Não Circulante | 185.000,00 | 0,00 |
| Ativo Permanente | 1.518.541,89 | 1.488.816,47 | Convênios a Receber | 185.000,00 | 0,00 |
| Imobilizado | 1.518.541,89 | 1.488.816,47 | Patrimônio Líquido | 1.870.162,78 | 1.845.518,32 |
| Imobiliz. Téc. + Invest. | 1.472.913,14 | 1.425.453,39 | Patrimônio Social | 1.845.518,32 | 1.734.759,62 |
| Máquinas/Equipamentos | 6.020,82 | 1.966,77 | Superávit Exerc.Anterior | 0,00 | 0,00 |
| Veículos | 14.287,34 | 31.576,46 | Ajuste Exerc. Anterior | (4.642,95) | 0,00 |
| Equip. de Informática | 14.264,01 | 16.899,43 | Resultado Patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| Móveis e Utensílios | 11.056,58 | 12.920,42 | Resultado do Exercício | 29.287,41 | 110.758,70 |
| | | | Superávit | 29.287,41 | 110.758,70 |

## DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

| | 2012 | 2011 | | 2012 | 2011 |
|---|---|---|---|---|---|
| **RECEITAS** | 2.167.354,94 | 1.870.729,26 | **DESPESAS** | 2.138.067,53 | 1.759.971,02 |
| Receitas Operacionais | 2.112.373,83 | 1.845.530,01 | Despesas Operacionais | 2.132.638,41 | 1.749.815,42 |
| Área Social | 1.618.044,12 | 1.358.580,59 | Funcionamento | 53.744,52 | 35.351,94 |
| Conv. M. Auxílio FMDCA | 40.000,00 | 145.497,50 | Área Social | 40.772,39 | 28.171,51 |
| Conv. Munic. FMAS | 1.054.326,11 | 783.743,76 | Área Educacional | 0,00 | 0,00 |
| Conv. Munic. FMDCA | 225.879,36 | 165.030,60 | Área Sustentável | 12.972,13 | 7.180,43 |
| Conv. Est. FMAS | 126.475,16 | 96.308,42 | Operacional | 509.394,08 | 463.932,25 |
| Conv. Federais FMAS | 134.511,84 | 113.246,42 | Área Social | 412.740,78 | 308.527,21 |
| Doações Pes. Física | 6.876,72 | 37.279,89 | Área Educacional | 0,00 | 524,74 |
| Doações Pes. Jurídica | 29.974,93 | 17.474,00 | Área Sustentável | 96.653,30 | 154.880,30 |
| Área Educacional | 3.120,00 | 50,00 | Pessoal | 1.569.499,81 | 1.250.531,23 |
| Recursos IPE (cursos) | 3.120,00 | 50,00 | Área Social | 1.225.615,23 | 930.585,06 |
| Área Sustentável | 491.209,71 | 486.899,42 | Área Educacional | 0,00 | 16.852,13 |
| Recursos de Locação | 474.989,71 | 486.899,42 | Área Sustentável | 343.884,58 | 303.094,04 |
| Arrec. e Contribuições | 16.220,00 | 0,00 | Despesas ñ Operacionais | 5.429,12 | 10.155,60 |
| Receitas ñ Operacionais | 54.981,11 | 25.199,25 | Bancária / Financeiras | 5.429,12 | 10.155,60 |
| Financeiras | 7.932,98 | 18.370,71 | Diversas | 0,00 | 0,00 |
| Descontos Obtidos | 24,95 | 410,81 | **SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO** | **29.287,41** | **110.758,24** |
| Diversas | 47.023,18 | 6.417,73 | | | |

## DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| **SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO** | **1.845.518,32** | **1.734.759,62** |
| Ajuste de exercícios anteriores | -4.642,95 | |
| Reversões de reservas | | |
| Transferências para reservas | | |
| Aumento do Fundo Social - Patrimônio Social | | |
| Integralização de Patrimônio Social | | |
| (-) Patrimônio Social a Integralizar | | |
| Superávit ou Déficit do exercício | 29.287,41 | 110.758,70 |
| Reavaliação do Ativo Permanente | | |
| Aumento do Patrimônio Social por Doações | | |
| Transferências Recebidas | | |
| **SALDO AO FINAL DO EXERCÍCIO** | **1.870.162,78** | **1.845.518,32** |

## DOAR - DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO

| | 2012 | | 2011 |
|---|---|---|---|
| **1 - Origem dos Recursos** | | **1 - Origem dos Recursos** | |
| **Resultado Líquido do Exercício** | | **Resultado Líquido do Exercício** | |
| Superávit/Déficit - Atividades Sociais | -61.084,28 | Superávit/Déficit - Atividades Sociais | 91.297,27 |
| Superávit/Déficit - Atividades Educacionais | 3.120,00 | Superávit/Déficit - Atividades Educacionais | -17.326,87 |
| Superávit/Déficit - Atividades Sustentáveis | 87.251,69 | Superávit/Déficit - Atividades Sustentáveis | 36.788,30 |
| **Resultado Líquido do Exercício** | **29.287,41** | **Resultado Líquido do Exercício** | **110.758,70** |
| **Despesas com Depreciação** | | **Despesas com Depreciação** | |
| Área social | 12.314,88 | Área social | 26.315,90 |
| **Despesas c/ Depreciação Total** | **12.314,88** | **Despesas c/ Depreciação Total** | **26.315,90** |
| **TOTAL DAS ORIGENS** | **41.602,29** | **TOTAL DAS ORIGENS** | **137.074,60** |
| **2 - Aplicação dos Recursos** | | **2 - Aplicação dos Recursos** | |
| **Imobilizado** | | **Imobilizado** | |
| Área Social | 0,00 | Área Social | 34.673,71 |
| Área Educacional | 0,00 | Área Educacional | 0,00 |
| Área Sustentável | 0,00 | Área Sustentável | 0,00 |
| **Imobilizado Total** | **0,00** | **Imobilizado Total** | **34.673,71** |
| **Investimentos** | | **Investimentos** | |
| Área Social | 0,00 | Área Social | 35.681,11 |
| Área Educacional | 0,00 | Área Educacional | 0,00 |
| Área Sustentável | 0,00 | Área Sustentável | 0,00 |
| **Investimentos Total** | **0,00** | **Investimentos Total** | **35.681,11** |
| **TOTAL DE APLICAÇÕES** | **0,00** | **TOTAL DE APLICAÇÕES** | **66.719,78** |
| **3 - Aumento do CCL** | **41.602,29** | **3 - Aumento do CCL** | **70.354,82** |

## 4 - Demonstração do CCL (Capital Circulante Líquido)

| Balanço | 2012 | 2011 | | Variação Monetária | Variação Percentual |
|---|---|---|---|---|---|
| Ativo Circulante | 629.332,35 | 440.613,23 | Ativo Circulante | 188.719,12 | **42,83%** |
| Passivo Circulante | 92.711,46 | 83.911,38 | Passivo Circulante | 8.800,08 | **10,49%** |
| Capital Circ. Líquido | 536.620,89 | 356.701,85 | Capital Circ. Líquido | 179.919,04 | **50,44%** |

## APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

| **Receitas** | **2012** | **2011** |
|---|---|---|
| Resultado não Operacional | 65.771,99 | 11.338,02 |
| Resultado Área Educacional | 3.120,00 | 50,00 |
| Recursos públicos contabilizados como receitas | 1.581.192,47 | 1.303.827,16 |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | | |
| (-) Custos dos Produtos /Serviços / Transformações | 0,00 | 0,00 |
| (-) Serviços de Terceiros | -55.704,03 | -61.129,26 |
| (-) Materiais, energia e outros | -19.636,93 | -35.351,94 |
| (-) Perda na realização de ativo | -4.642,95 | -2.600,00 |
| (-) Outros custos e despesas operacionais | -419.599,15 | -352.337,80 |
| **Valor Adicionado Bruto** | **1.150.501,40** | **863.796,18** |
| (-) Depreciações, amortização e exaustão | -12.314,88 | -26.315,90 |
| **Valor Adicionado Líquido produzido pela Instituição** | **1.138.186,52** | **837.480,28** |
| Receitas financeiras | 7.932,98 | 18.370,71 |
| Doações recebidas | 36.851,65 | 54.753,89 |
| Alugueis recebidos | 474.989,71 | 486.899,42 |
| Result. De equivalência patrimonial e dividendos | 0,00 | 0,00 |
| **Total do Valor Adicionado a distribuir** | **1.657.960,86** | **1.397.504,30** |
| **DESTINAÇÃO DO VALOR ADICIONADO** | | |
| Remuneração do Trabalho (pessoal e encargos) | 1.569.499,81 | 1.250.531,23 |
| Participação dos empregados | 0,00 | 0,00 |
| Impostos, taxas e contribuições | 36.844,68 | 11.843,72 |
| **Capital de Terceiros** | **51.616,37** | **135.129,35** |
| Despesas financeiras | 5.429,12 | 10.155,60 |
| Alugueis pagos | 16.899,84 | 14.215,05 |
| Distribuição do Superávit | 0,00 | 0,00 |
| Superávit ou Déficit do exercício | 29.287,41 | 110.758,70 |
| **Total do Valor Destinado ou Distribuído** | **1.657.960,86** | **1.397.504,30** |

## NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 01 - PRINCÍPIOS ATIVIDADES

Fundação Toledo, pessoa jurídica de Direito Privado, sem fins econômicos com duração ilimitada, tem sua sede e foro na cidade de Bauru-SP, que tem por finalidade elevar por todos os meios ao seu alcance dos propósitos fundacionais, tendo como escopo primordial dotar o homem de instrumentos culturais, científicos e tecnológicos capazes de impulsionar a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, da família, do estado e dos grupos que compõem a sociedade, objetivando a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores

### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº11.638/07, 11.941/09 e 12.101/09, adaptadas às peculiaridades da atividade de pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos em consonância as Normas Brasileiras de contabilidade, principalmente a NBC - C 1019, aprovada pela Resolução nº 877 do Conselho Federal de contabilidade, mensurando todas as atividades nas demonstrações com valores e em indicadores no balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 2012.

### NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DAS RECEITAS

**As Receitas da Fundação Toledo são constituídas:**

I - Por receitas de locações de imóveis próprios;
II - Pelo resultado de aplicações financeiras;
III - Pelas subvenções e contribuições dos poderes públicos;
IV - Por doações de Pessoas Físicas e Jurídicas;
V - Por quaisquer outras rendas, aqui não mencionadas expressamente.

### NOTA 04 - APURAÇÃO DE RESULTADO

O resultado foi apurado pelo regime de competência e inclui, os encargos e as variações monetárias, incidentes sobre os Ativos e Passivos Circulantes, até a data do Balanço Geral, ficando assim demonstrado;

**ATIVIDADES FINS**

Na área social foi apurado em déficit contábil e financeiro na ordem de R$ 61.084,28 ( sessenta e um mil, oitenta e quatro reais e vinte e oito centavos) cujo valor foi compensado pela Atividade Sustentável, com apropriação do superávit ocorrido na área Educacional na ordem de R$ 3.120,00 (Três mil, cento e vinte reais). Apropriando as duas áreas, as atividades fins encerraram com um Déficit de R$ 57.251,69 (Cinquenta e sete mil, novecentos e sessenta e quatro reais e vinte e oito centavos).

**ATIVIDADE SUSTENTÁVEL**

Em razão de Receitas próprias de locação de imóveis e Receitas de Aplicações Financeiras, a entidade obteve um Superávit no exercício de 2012 de R$ 87.251,69 (oitenta e sete mil, duzentos e cinquenta e um reais e sessenta e nove centavos) abatendo o déficit das Atividades Fins, obteve-se um Superávit no valor de R$ 29.287,41 (Vinte e nove mil, duzentos e oitenta e sete reais e quarenta e um centavos).

### NOTA 05 - INVESTIMENTOS PELA ATIVIDADE SUSTENTÁVEL

Neste exercício foi aplicado na Atividade Social, investimentos relativos a Consórcio para compra de veículo, e para aplicação de Imóveis em Construção, valores esses suportados pela Atividade Sustentável.

### NOTA 06 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Fundação é constituído de sobras havidas em curso de suas atividade normais.

As demonstrações contábeis, acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos, a posição financeira da FUNDAÇÃO TOLEDO- FUNDATO em 31 de dezembro de 2012 por ser razão, merecem fé e representam a real situação patrimonial e social da entidade no período, estando diretamente vinculada ao procedimentos e desenvolvimentos das atividades afins.

**FUNDAÇÃO TOLEDO**
**Ana Maria Leite Toledo**
**Presidente Diretoria Executiva**

MARTINS ASSESSORIA

**Martins Assessoria Contábil e Empr. Ltda.**
**Ariovaldo de Paula Campos Neto**
**Técnico em Contabilidade**
**CRC: 1SP246.026/0-8**

## PARECER CONSELHO FISCAL

Cumprindo o que determina o Estatuto da FUNDAÇÃO TOLEDO e em conformidade com a legislação vigente, após

exame dos documentos fiscais, econômicos, financeiros e patrimoniais a nós encaminhados pela Diretoria Executiva, constatamos a perfeita ordem e correções dos mesmos, bem como, a exatidão de todos os lançamentos contábeis, o que engrandece o trabalho apresentado pelos responsáveis em sua execução.

Assim sendo, os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO TOLEDO, reconhecem e atestam à precisão do BALANÇO PATRIMONIAL e DEMONSTRAÇÕES apresentadas, propondo sua integral aprovação

## NOTAS EXPLICATIVAS CONSELHO FISCAL

A FUNDAÇÃO TOLEDO apresenta em seus controles, procedimentos contábeis e econômicos atualizadas possibilitando critérios de análises reais da situação atual da entidade no exercício de 2012. Através das Demonstrações de Superávit ou Déficit do exercício, Demonstrações do Patrimônio Social, Demonstrativo de Origem e Aplicação de Recursos, todos em conformidade com normas e exigências internacionais de apresentação contábil.

Evidenciamos durante o exercício a redução das disponibilidades financeiras em curto prazo e um crescimento significativo na disponibilidade a médio e longo prazo. Alertamos que esta situação pode ocasionar instabilidade financeira pois não há disponibilidade numérica imediata, podendo até ser necessário recorrer a instituições financeiras para propiciar capital de giro. Aconselhamos verificar a solvência dos ativos a receber a médio e longo prazo revertendo à situação atual e tornando mais estável as disponibilidades financeiras imediatas.

Durante o exercício de 2012 a entidade alterou seu plano de contas, possibilitando a departamentalização de suas atividades por unidade funcional, evidenciando não só os recursos captados, assim como as despesas por cada unidade, facilitando e aprimorando seus controles por meio de centros de custos individuais.

As Origens de recursos da entidade no exercício verificado demonstra forte captação através de convênios nas três esferas governamentais, fato este que dá origem a mais de 80% (oitenta por cento) do total dos recursos aplicados no exercício. Aconselhamos estudos para diversificar as áreas de atuação da entidade, no tocante a captação de recursos, hoje focados em 100% (Cem por cento) na área social a fim de obter novos nichos de atuação para a entidade, atendendo seus preceitos fundacionais evitando assim limitações financeiras que possam ocorrer por centralizar as atividades em uma única área de atuação.

**Hermes M. Ribeiro da Silva**
**Conselheiro Fiscal**

**Roberval Modesto da Cunha**
**Conselheiro Fiscal**

**Edson K. Vieira Mitsuka**
**Conselheiro Fiscal**